

MILHÕES DE VIDAS AMEAÇADAS PELAS EXPERIÊNCIAS TERMONUCLEARES QUE OS IANQUES VÃO FAZER NO POLO SUL

OS SERVIÇOS de publicidade norte-americana estão a preparar o plano de novas experiências termonucleares no Polo Sul, que se prepara sob a capa de expedições para estudo das temperaturas e dos raios cósmicos na referida região. O U.S.A., nesse sentido, divulgou materiais de propaganda que não escondem, ao contrário, confirmam as informações sobre o verdadeiro objetivo da expedição.

O fato é que estão sendo escolhidos os pontos para a explosão, ou na Antártida ou em determinadas zonas do Pacífico, que ao avistamento de nosso continente. Ninguém e nestas zonas, o perigo é real e a preparação do plano segue o seu curso, determinada pelos incêndios de guerra de Washington.

PAG. 3

DE "L'HUMANITÉ" A IMPRENSA POPULAR

DOS queridos amigos do "L'Humanité", o primeiro jornal da França, órgão central do Partido Comunista Francês, recebemos a seguinte mensagem do Ano Novo:

"Por ocasião do início do Novo Ano fazemos votos conquistados novos êxitos na luta que travamos com firmeza contra os imperialistas norte-americanos e seus agentes brasileiros, pela independência de nosso país, por um futuro melhor e pela paz."



Marcel Cachin, diretor do "L'Humanité"

CONTINUA NA CAMARA O PROJETO DE ABONO

Só terça-feira, será votada sua redação final — Já requerida urgência no Senado

O projeto que concede o Abono de Natal aos funcionários civis e militares ainda não foi enviado ao Senado e continuará na Câmara até, pelo menos, terça-feira próxima, quando, se houver número, será votada sua redação final. Somente depois dessa providência, é que será remetido ao Monroe.

Essa demora é motivada pela falta de «quorum» observada na sessão de ontem, no Palácio Tiradentes. Hoje, sábado, a Câmara não funcionará, e segunda-feira haverá reunião do Congresso, para a apreciação de mais um veto do sr. Café Filho.

URGÊNCIA NO SENADO

Apesar de não haver ainda chegado ao Senado, o projeto do Abono, o sr. Kergueland Cavalcanti, na sessão de ontem, tomou a iniciativa de requerer, tendo, para isso, colhido a assinatura de vários colegas «urgência urgentíssima» para o mesmo.

Aprovado esse requerimento, o projeto será votado, ali, em vinte e quatro horas.

BRUTAL ATENTADO AOS DIREITOS DO CIDADÃO ELEITOR

O SENADOR GUILHERME MACHADO, em entrevista que concedeu, ontem, a este jornal, afirmou ser inteiramente inconstitucional o artigo 32 do projeto de reforma eleitoral, que estabelece abusivas e odiosas restrições ao registro de candidatos, impedindo, por essa forma, que os patriotas, sobretudo os comunistas, disputem qualquer pleito.

Se, por um lado, tal dispositivo fere, frontalmente, nossa Carta Magna, pois cria um caso de inelegibilidade não previsto no estatuto básico do país, representado, por outro lado, um brutal atentado aos direitos de-

mo-cráticos, desde que visa a fazer ressuscitar o famigerado «candidato de ideologia».

Depois de formular a declaração acima, concluiu o parlamentar carolista:

— Entendo que todo cidadão pode pensar livremente, expor as ideias que julgar mais acertadas. Nenhuma exceção deve ser feita. Aliás, já tive ocasião de manifestar-me pela legalidade do Partido Comunista do Brasil. Todos os partidos, sejam quais forem seus princípios doutrinários, têm o direito de atuar na vida política nacional.

No primeiro clichê, vemos Mao Tse Tung entre delegados, durante a primeira sessão plenária da Segunda Reunião Nacional da Conferência Consultiva Política do Povo Chinês. Essa conferência foi presidida pelo presidente da República Popular da China, em Pequim, o vice-presidente Chou En Lai quando lia o informe sobre o trabalho da Primeira Reunião Nacional. Na mesma reunião foram lidos os informes de Chen Shu-tung, vice-presidente da Primeira Reunião Nacional e o de Chang Po-chuan. Essa reunião, de grande importância para a vida do povo chinês, verificou-se pouco depois de aprovada a primeira Constituição democrática em toda a vida milenar da China.



JUSTO PROTESTO DOS CADETES DE REZENDE

Lacerda Falsificador

O MINISTRO da Justiça, em nota oficial, demitiu ontem a seguinte frase que lhe foi atribuída pela "Tribuna da Imprensa": "Só a intervenção federal pacificará o Estado". Informa, ademais, que as declarações prestadas ao jornal do sr. Carlos de Lacerda foram redigidas do seu próprio punho e que, delas, não consta o trecho agora desautorizado.

Isso demonstra os métodos vigerantes na imprensa a serviço do imperialismo e, em particular, os processos jornalísticos do calunioso profissional que dirige a "Tribuna da Imprensa". Se um trecho é desmentido, CONCLUI NA 2.ª PAG.

Com o atual programa de ensino, a média cinco é excessiva e absurda — Depois de afirmar que o incidente está encerrado, o ministro Henrique Lott insiste na exigência descabida — Rídiculo aparato das forças de repressão — Sensacionalismo e incitamento à punição desenfreada nos jornais da "sadia" — Falta autoridade a coronéis de memoriais e a generais golpistas para punir os alunos na Academia das Agulhas Negras

TRES unidades de elite, o Regimento de Cavalaria de Guardas, o 2º Batalhão de Infantaria Blindada e o Regimento Sampaio, que tem o nome do patrono da Infantaria, foram lançados, na madrugada de ontem, sob o comando do

general Nelson de Melo, contra os cadetes da Escola Militar. Repórteres e fotógrafos munidos de máquinas e "flashes" seguiram, entre petrechos de acompanhamento, a expedição aguerrida.

Nos vespertinos de ontem aparecem fotografias do general Nelson, com um sorriso vitorioso nos lábios.

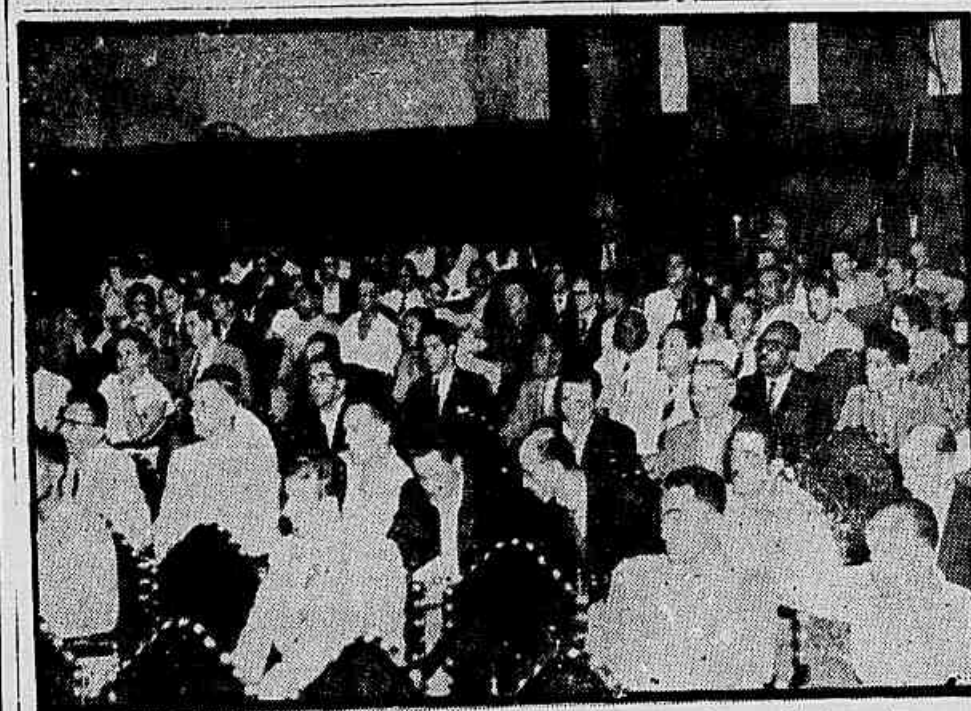
CONCLUI NA 2.ª PAG.

Os operários em moínhos vão participar da concentração do dia 11, nas escadarias da Câmara Federal. No clichê, aspecto da assembleia de ontem



NOVAS CORPORações ADEREM A LUTA PELA APOSENTADORIA

Sapateiros, marinheiros e operários em moínhos vão participar da concentração do dia 11 — Um operário do Moínho Inglês que trabalha há mais de meio século — Hoje, assembleias de gráficos e têxteis



Aspecto da assembleia dos servidores públicos e autárquicos, realizada ontem

bléias de gráficos e têxteis

Trabalhadores em moínhos, sapateiros e marinheiros, reunidos ontem em seus Sindicatos, decidiram comparecer em massa, com falas e cartazes, à concentração que se realizará no próximo dia 11, às 19.30 horas, nas escadarias da Câmara Federal, contra o veto do sr. Café Filho à lei de aposentadoria integral.

Durante as reuniões realizadas nos referidos sindicatos foram coletadas assinaturas para as memoriais que serão entregues no dia 11 aos parlamentares pedindo a rejeição do veto presidencial.

PODE SER CUSTEADA Na assembleia dos trabalhadores em moínhos, quando se debatia a lei 1.146, interessantes questões foram levantadas pelos oradores, que comprovam o absurdo e a injustiça do veto. Alegou CONCLUI NA 2.ª PAG.

Reunem-se os Delegados do Povo Chinês

Em 20 anos de trabalho como servidor da Ministério da Guerra, o barão Alfredo Ramos alcançou apenas uma promoção. Teve um algarismo acrescido à sua referência. Hoje, recebe menos de 1.000 cruzeiros e mais o abono decretado em 1932. Com 7 filhos e mais a companhia para sustentar, vítima de distúrbios cardíacos, Alfredo Ramos não perdeu o ânimo para a luta. Com seus companheiros de trabalho, tendo à frente a UESP, a laranjada está integrada na luta pela reclassificação de cargos. (Lein reportagem na 2.ª página)

Faleceu E. Tarlé

Faleceu, em Moscou, após longa enfermidade, na avançada idade de 80 anos o historiador soviético E. Tarlé, membro efetivo da Academia de Ciências e um dos principais pesquisadores e tradutores da história russa.

A obra de Tarlé é numerosa, sendo relativamente difundida no Brasil seus estudos "Napoleão e a Rússia". O primeiro, escrito durante a guerra patriótica contra o nazismo, estava agora sendo revisado pelo autor, em virtude das críticas a que foi submetido em 1952, em importante debate travado pelas páginas da revista "O Comunista", órgão teórico do P.C.U.S. Tarlé era uma das maiores autoridades sobre o período histórico que tem como centro a Revolução Francesa.

PELO PAGAMENTO IMEDIATO DO ABONO DE EMERGÊNCIA

VÃO LUTAR OS SERVIDORES PÚBLICOS E AUTÁRQUICOS, CONFORME DECISÃO DA ASSEMBLÉIA DE ONTEM

Os servidores públicos e autárquicos, reunidos, ontem, em grande assembleia, no salão do Liceu Literário Português, decidiram lançar vigorosa campanha pela aprovação, no Senado, imediatamente e sem emendas, do abono especial temporário, aprovado pela Câmara dos Deputados.

A mobilização geral do funcionalismo objetiva exigir o pagamento, ainda este mês, do abono e solicitar do Congresso a aprovação, em regime de urgência, do Plano de Classificação, que o governo pretende arquivar.

UMA VITÓRIA DO FUNCIONALISMO O líder do funcionalismo, sr. Lício Hauer, após a composição da mesa, da qual participaram outros dirigentes, os deputados Roberto

Moreira, Benjamim Farah e Brochado da Rocha, passou à análise do projeto aprovado e que constabância o abono. Depois de considerar que o abono foi uma vitória do funcionalismo, dirigido pela União Nacional dos Servidores Públicos, afirmou que a grande vitória a comemorar é a rejeição do artigo 10 do projeto, com o CONCLUI NA 2.ª PAG.

Ameaça às Franquias Constitucionais

O DISCURSO DE ANO NOVO do brigadeiro Eduardo Gomes, de que a UDN faz cavalo de batalha, oferece aspectos graves a uma leitura mais atenta. E, como é natural, a opinião pública precisa estar a par do verdadeiro sentido do pronunciamento do ministro da Aeronáutica do governo saído do golpe de 24 de agosto.

Antes e acima de tudo, trata-se de uma manifestação anticonstitucional por parte de um ministro de Estado, que deveria ter como primeiro dos seus deveres o acatamento à Constituição. O que se vê, no entanto, é o contrário. O brigadeiro Gomes faz pregação aberta contra a Constituição. É fácil ver como isto se passa. Ora, a Constituição em vigor em nosso país consagra o sufrágio universal, direto e secreto, fórmula democrática essa tradicionalmente estabelecida. Vem o brigadeiro Gomes e propõe o critério

da maioria absoluta para a eleição do presidente da República, contra a letra e o espírito da Constituição. Dessa maneira o brigadeiro assume posição aberta de ataque à Constituição em vigor.

Mas não é esse, contudo, o aspecto principal do discurso do brigadeiro. O principal é que o discurso obedece à linha já imposta pelos imperialistas norte-americanos à França e Itália, visando na prática impedir o efetivo pronunciamento do povo nas urnas. Sabe-se que na França a reforma da Lei Eleitoral desceu a tais requintes reacionários que ressuscitou a legislação do tempo de Luiz Felipe. E na Itália, houve mais ou menos a mesma coisa sob pressão americana, visando à aliança sagrada das forças reacionárias contra as forças populares.

Isto quer dizer que o brigadeiro Eduardo Gomes quer a substituição

dos métodos democráticos pelos métodos fascistas. Em seu discurso, o brigadeiro lança a «teoria» da atual tentativa golpista, e dá argumentos para o arsenal dos inimigos da liberdade, a fim de que estes se ponham em campo com redobrado vigor contra a solução democrática dos problemas nacionais.

Mas contra os manejos golpistas que se intensificam, o povo brasileiro, as correntes democráticas, os homens e mulheres de tendências progressistas, têm a poderosa arma da unidade. Unidos para defender as franquias constitucionais ameaçadas e garantir eleições livres e honestas, o povo brasileiro fará recuar os golpistas e imporá sua vontade soberana, única fonte do poder popular.



MILHÕES DE VIDAS AMEAÇADAS PELAS EXPERIÊNCIAS ATÔMICAS

LINGUAGEM DAS CIFRAS

O QUE O MILITARISMO ALEMÃO TROUXE PARA OS POVOS

- As duas guerras mundiais provocadas pelo militarismo alemão acarretaram aos povos incontáveis vítimas, calamidades e destruições.
- Na primeira guerra mundial, cerca de 10 milhões de homens sucumbiram nos campos de batalha e mais de 20 milhões foram feridos ou ficaram mutilados.
- A segunda guerra mundial ceifou a vida de 50 milhões de seres. Os hitleristas saquearam impunemente a população dos territórios invadidos. De maio de 1940 a outubro de 1944 levaram-se dos países subjugados, sem contar os territórios ocupados da URSS, bens avaliados em 128.000 milhões de marcos, fora o que roubaram aos particulares.
- A União Soviética foi o país que sofreu mais em perdas humanas e materiais. Durante a guerra morreram sete milhões de cidadãos soviéticos. Os invasores fascistas destruíram e incendiaram total ou parcialmente 1.710 cidades e mais de 70.000 povoados e aldeias. Em virtude da invasão hitlerista foram destruídos seis milhões de edifícios, ficando sem lar cerca de 25 milhões de pessoas. Os danos diretos ocasionados aos soviéticos pelos bárbaros fascistas ascendiam a 679.000 milhões de rublos.
- Em mãos dos verdugos fascistas morreram mais de 6 milhões de poloneses; um milhão e seiscentos mil cidadãos poloneses ficaram inválidos total ou parcialmente. Nos seis anos de ocupação da Polónia, 11.229 edifícios ficaram completamente destruídos e 14.300 parcialmente. Unas 20.000 empresas industriais e cerca de 467.000 fazendas foram destruídas ou danificadas.
- Durante a guerra passada morreram 700.000 franceses e ficaram inválidos 585.000. Duzentos e vinte e cinco mil franceses foram enviados aos campos hitleristas de morte e 780.000 a trabalhos forçados na Alemanha. Os hitleristas destruíram totalmente ou causaram consideráveis prejuízos na França a 250.000 granjas e 49.500 empresas. A invasão fascista causou à França danos avaliados em um bilhão 440 milhões de francos (em preços de 1939).
- As perdas humanas do povo inglês na segunda guerra mundial elevaram-se a 363.308 mortos e 363.175 feridos.
- A segunda guerra mundial terminou com uma catástrofe nacional para o próprio povo alemão. Oito milhões de mortos e milhões de feridos e mutilados; eis aqui os resultados que receberam os alemães da segunda guerra mundial.

O VERDADEIRO OBJETIVO DA "EXPEDIÇÃO CIENTÍFICA" NA ANTÁRTIDA -- EM VEZ DE "ESTUDOS METEOROLÓGICOS", ESCOLHEM ÁREAS PARA EXPLOSÕES DE BOMBAS DE HIDRÓGENIO

Os serviços de publicidade norte-americanos tentam ocultar o plano de provas termonucleares no Polo Sul, que se prepara sob a capa de expedições para estudo das tempestades e dos raios cósmicos na refredida região. O USIS (Serviço de Informações dos Estados Unidos), nesse sentido, divulgou materiais de propaganda que não convencem. Ao contrário, confirmam as informações sobre o verdadeiro objetivo da expedição.

O fato é que estão sendo escolhidos os pontos de explosão ou na Antártida, ou em determinadas zonas do Pacífico, que se avizinhm de nosso continente. Naquele ou nestas zonas, o perigo é real e a preparação do plano segue o seu curso determinado pelos incendiários de guerra de Washington.

A INQUIRIRÃO DO GOVERNO DA NOVA ZELÂNDIA

Velo de Washington, através da Associated Press, uma notícia esclarecedora: O ministro T. C. Webb declarou que o governo da Nova Zelândia procurou inquirir o governo norte-americano sobre o objetivo de uma expedição estadunidense à Antártida, que utiliza o quebra-gelos "Atika". Divulga a

mesma agência uma informação de imprensa indicando que a expedição procurava um lugar para levar a cabo novas explosões de bomba de hidrogênio. Explicou assim a inquietação do governo da Nova Zelândia. E essa inquietação se estende a todos os países que, situados em torno da zona a ser escolhida para as provas, se vêem ameaçados também.

Funcionários do governo norte-americano tentaram desmentir o fato e ao mesmo tempo insinuaram o que confirma o propósito de realizar as experiências, a possibilidade de utilizar "ilhas" perto do Círculo Antártico e afastadas da Nova Zelândia e América do Sul para as operações. Falaram, ainda, de "observações científicas", para saber se as correntes de ar poderiam levar ou não as partículas radioativas a zonas da América do Sul, da Austrália e da Nova Zelândia.

Aos incendiários de guerra não interessam os perigos dessa contaminação e da propagação radioativa. Limitam-se a observar o

Teste Esmagador

AS HISTÓRIAS FANTÁSTICAS que por mais de trinta anos correm no orelento sobre Stalin, forjadas pelas agências do imperialismo, estendem-se agora a sua família.

Um telegrama da U.P. vindo de Washington diz que o general de aviação Vasili Stálin, filho do grande comandante da obra de Lenin, teria sido "liquidado", o que sua irmã Svetlana teria sido obrigada de residir em Moscou.

Os círculos imperialistas vivem da mentira e a mentira busca consolo às suas desgraças. Mas o diabo é que, como diz um velho provérbio russo, as mentiras têm as pernas curtas.

A propósito das patranhas que os círculos imperialistas veiculam sobre a URSS no exterior, convém lembrar um episódio que revela mais um insucesso dessa gente.

Há alguns anos os norte-americanos mantinham na URSS uma revista editada em língua russa pela Embaixada dos Estados Unidos. Na revista se continham coisas não tão grosseiras como a que aparece linhas acima, mas de qualquer modo contendo manifestações anti-soviéticas. A revista não encontrava compradores. Para remediar a abstenção do público leitor, que faziam os banqueiros de jardim, os ônibus, nos taxis, nos trens do Metrô, onde fosse possível. Mas mesmo assim, nem mesmo de graça, ninguém queria saber da tal revista. O repúdio era geral. Ninguém queria que o povo soviético pudesse saber o que se passa em seu próprio país.

Há algum tempo os americanos viram que o esforço era inútil. E a revista desapareceu de circulação. Mas a história: há que as mentiras anti-soviéticas não têm circulação no interior do país soviético, os imperialistas também as exportam por meio das agências telegráficas, vendo se obtêm no exterior o que é impossível conseguir intramuros.

ELOQUENTE PRÓTESTO

QUEM sentiu em sua própria carne os horrores da última guerra pode ainda mais facilmente calcular as proporções que teria um novo conflito, se acaso os povos não conseguissem paralisar o braço criminoso dos incendiários da guerra norte-americana.

Dai a significação de protestos como um que os próprios jornais da reação ontem veicularam. Em Dayton, Ohio, o veterano norte-americano da guerra K. E. Wallace, em sinal de protesto contra a aprovação dos Acordos de Paris pela Assembleia Francesa devolveu ao embaixador francês em Washington a Cruz de Guerra que lhe foi concedida pelo governo da França.

Wallace tem razão. Seu protesto dignifica sua condição de ex-combatente. Por que trazer no peito a Cruz de Guerra da França, se o governo desse país, esquecendo um passado recente, concordou em fazer do solo francês trampolim do agressor contra os povos livres?

Devolvendo ao embaixador em Washington a condecoração francesa, K. E. Wallace lembra ao povo francês, que com tanta decisão se manifesta contra o reconhecimento da Alemanha, que em outros países mesmo nos Estados Unidos, esse bravo povo tem amigos que opõem sua luta e repúdio a vergonhosas políticas de sujeição ao dólar realizada por Mendès-France.

O GARDEAL E SUA MISSÃO

AS ATIVIDADES do cardeal Aspinall, em vez de religiosas, continuam cada vez mais políticas e com um teor de cunho guerreiro. A sombra do cardinalato, já de há muito, lhe confere o governo de Washington, alienando os missões, a Coréia, o governo do Chiang Kai Shek, os lucros miliares dos negociantes obidos à custa do sofrimento da população. Assim contribui para a política de expansão mundial dos Estados Unidos.

Agora mesmo, o arcebispo de Nova Iorque foi ao Viet-Nam, levando um cheque de cem mil dólares para ajudar os fugitivos do Viet-Nam. O arcebispo levou também uma carta de agradecimento que sua visita a Saigon reforçará a posição do primeiro-ministro Diem, mostrando um governo descredenciado, coberto de sangue e a serviço dos inimigos declarados do povo do Indo-China. O cardeal veio abertamente às provocações imperialistas em torno das populações, católicas, estimulando as manobras norte-americanas, que violam os acordos de paz, fomentando um ambiente de intranquilidade e nova tensão na Indo-China.

Como se vê, em vez de fazer respeitar os tratados, o cardeal manda reagir em vez de paz, a guerra. Santa missão essa do arcebispo de Nova Iorque!

Plano de Dominação lanque da América Latina

WASHINGTON, 6 (AFP) — O senador George Smathers (democrata da Flórida), anunciou que proporia amanhã um programa, contido em quatro projetos de lei, destinado a reforçar os laços entre os Estados Unidos e as nações da América Latina, e a desenvolver e manter os mercados latino-americanos para os exportadores dos Estados Unidos.

O senador, que voltou de uma viagem pela América Latina, declarou aos jornalistas estar convencido de que medidas positivas devem ser tomadas para que os Estados Unidos não percam "seus aliados do Hemisfério Ocidental e seus melhores clientes potenciais".

Os projetos do senador Smathers prevêem:

- 1) Um programa de troca de estudantes, entre os Estados Unidos e os países da América Latina.
- 2) A criação de um organismo separado, encarregado da concessão de créditos para financiar programas na América Latina.
- 3) A supressão da taxa discriminatória sobre as viagens, a qual, disse o Se-

NEGÓCIOS MIRABOLANTES COM O MINÉRIO DA VALE DO RIO DOCE

CONTRATOS ESCANDALOSOS — NÃO SERÃO ALTERADAS AS COTAS PARA TRANSPORTE DE MINÉRIO ATÉ JUNHO DE 1955 —

O Sindicato Nacional da Indústria de Extração de Ferro e Metais Básicos resolveu, por unanimidade, em sua última reunião, manter as cotas de transporte de minério da Central do Brasil, até junho de 1955.

A Central aumentou recentemente todas as suas tarifas, menos as dos transportes de minérios. O escomento fácil do minério interessa sobretudo aos imperialistas dos Estados Unidos, empenhados febrilmente em preparativos de guerra. Assim se explica que tudo tenha sido aumentado na E.F.C.B. menos o transporte do minério de ferro.

ESCADALOS NA VALE DO RIO DOCE

Ao mesmo tempo denunciava ontem um vespertino, em nota ilustrada com a cara do sr. Juarez, um escândalo de grandes proporções na Companhia Vale do Rio Doce. Um tal sr. Cleveland Cliff apareceu de

agente da Companhia Vale do Rio Doce nos Estados Unidos. Em recente contrato de venda de minério à Companhia Vale do Rio Doce ofereceu a esse agente uma comissão de 4%, acionamento indevido na vida da companhia. Até hoje o máximo de comissão era de 1%. O minério dispensa intermediários.

Prossegue a denúncia: — na recente venda de quase 300 mil toneladas de minério de ferro à United States Steel, as cláusulas do contrato são incalculavelmente desfavoráveis à Cia. Vale do Rio Doce. E levam a queda do preço do minério a 10 dólares.

NAO HÁ ESCRITURA PÚBLICA

O Departamento de Produção Mineral não pode atender aos pedidos de certidão da escritura pública no último contrato da Cia. Vale do Rio Doce com a United States Steel. Afirma-se que as importantes transações foram feitas por intermédio

de troca de cartas particulares.

O aumento da comissão de 1 para 4% sob o olhar benevolente do general Juarez Távora proporcional a escolha de Cleveland Cliff em lugar de 4 milhões de cruzeiros, apenas nessa transação. As cláusulas dos referidos contratos sonham as nossas reservas cambiais centenas de milhares de dólares.

A denúncia conclui perguntando: quem estará por trás ou associado ao sr. Cleveland Cliff?

CADA VEZ MAIOR A AMEAÇA AMERICANA

Debatidos, ontem, importantes problemas ligados à emancipação nacional

Perante numerosa assistência, realizou-se, ontem, na sede do Sindicato Nacional dos Contra-Mestres, Marinheiros e Moços, a anunciada reunião para debate de problemas ligados à emancipação nacional. Falaram, sendo muito aplaudidos, ante as afirmações patrióticas que fizeram, o atual presidente e o antigo presidente daquela entidade profissional, respectivamente os sr. Pedro Fernandes e Alvaro de Souza; o líder marítimo Emílio Bonfante Demattia; o coronel-aviador Jocelyn Brasil; o deputado Irineu José de Souza e o vereador Antônio Costa.

ARRUINADA NOSSA MARINHA MERCANTE

Em seu discurso, o sr. Emílio Bonfante referiu-se à situação de descalabro reinan-

te em nossa Marinha Mercante, situação essa que é também de quase completa ruína, em face da concorrência norte-americana, a qual o governo brasileiro dá sua proteção.

A DOMINAÇÃO LANQUE

O coronel Jocelyn Brasil frisou que nosso país está cada vez mais ameaçado pelo imperialismo lanque, que já domina nossas principais riquezas minerais e que, agora, quer apoderar-se do petróleo. E o deputado Irineu José de Souza acrescentou que, em toda reunião, como a que se realizou, devia ser lembrada esta conhecida frase: "Companheiros, nós parecemos pequenos porque estamos de joelhos. Levantemo-nos!"

ESTABELECIMENTO DE RELAÇÕES COM A U.R.S.S.

DISCURSO DO DEPUTADO CAMPOS VERGAL — MORENA DENUNCIA A ANULAÇÃO ILLEGAL DE ELEIÇÕES SINDICAIS — PROJETO DE LEI SOBRE A LIBERDADE DE IMPRENSA —

Câmara Federal

tra os Sindicatos de trabalhadores e contra eles protestou. Disse que o sr. Alcencastro Guimarães, golpista e traidor de seu partido, determinou a anulação das eleições efetuadas no Sindicato dos Trabalhadores de Fiação e Tecelagem de São Paulo, no Sindicato dos Trabalhadores em Caril Urbana do Distrito Federal, e ainda determinou a suspensão da posse da diretoria eleita do Sindicato dos Empregados nos Estabelecimentos Bancários do Distrito Federal. Para praticar tamanhas violências, acrescentou, valeu-se do famigerado ateísmo de Ideologia, já revogado pelo Congresso, e de dispositivos da Lei de Segurança regulados pela portaria 20 do ministro interino Hugo de Farias.

Frisou o deputado Moreira que este governo não tem feito outra coisa senão desrespeitar os direitos constitucionais e vemos agora o ministro do Trabalho anular duas eleições em que os vitoriosos o foram por maioria absoluta, para usar linguagem tão do agrado do deputado udenista Alomar Baleeiro e agora do brigadeiro Gomes.

Depois de protestar com veemência contra tamanha arbitrariedade, o deputado Moreira frisou que desejava ver juntarem-se ao seu protesto, aqueles deputados que tanto combatem o governo passado, tais como os sr. Alomar Baleeiro, Blac Pinto, Afonso Arinos, etc.

PROJETO SOBRE A LIBERDADE DE IMPRENSA

O sr. Coutinho Cavalcanti, falando durante o "grande expediente" falou sobre a liberdade de imprensa, denunciando a pressão que os trustes e capitais poderosos exercem sobre os jornais. Referiu-se o deputado paulista ao 1º Congresso Municipal de Entidades de Imprensa, realizada em São Paulo, no qual o juiz Dr. Osny Duarte Pereira apresentou um anteprojeto de lei a colir, de maneira absoluta a influência dos grupos financeiros sobre a

opinião pública, através dos monopólios da imprensa.

Em aparte, o sr. Roberto Moreira referiu-se às Comissões de Inquérito da Câmara sobre as relações do Banco do Brasil com a imprensa, afirmando que a Comissão sobre "Última Hora" concluiu seus trabalhos, mas as investigações sobre os "Diários Associados" e "O Globo" não foram levadas a termo, o que era de estranhar. Denunciou que, realmente, os trustes exercem pressão sobre certa imprensa, exemplificando que a Light não cobra energia elétrica de muito jornais, cujas contas são vultosas, e desse modo evitam que esses jornais a aborçam.

RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS E COMERCIAIS COM A U. R. S. S.

O sr. Campos Vergal voltou a denunciar a falta de energia nas cidades paulistas, referindo-se desta vez à cidade de Sorocaba, onde a população, depois de apelar para o governo estadual, e para a Cia. Paulista de Energia Elétrica, dirigiu um apelo ao presidente da República, que passou a ler.

O orador criticou o Con-

selho Nacional de Águas e Energia Elétrica, dizendo ser um órgão inoperante e uma comissão praticamente inexistente. Na parte final de seu discurso, o sr. Campos Vergal voltou a defender o estabelecimento de relações diplomáticas e comerciais do Brasil com todos os países do mundo, notadamente com os países socialistas.

REUNIOES DO CONGRESSO

Foi convocado para as 21 horas de ontem o Congresso

GUDIN CONVOCADO PELA CAMARA

Terá que prestar informações sobre a situação econômico-financeira, o destino dos ágios e a aplicação das recentes emissões

O sr. Tenório Cavalcanti apresentou ontem na Câmara um requerimento de convocação do ministro da Fazenda, sr. Eugênio Gudin, a fim de dar à Nação as explicações que se fazem necessárias sobre a situação econômico-financeira do país, assim como sobre os ágios arrecadados nos leilões cambiais.

RENOVAÇÃO DE MATRÍCULAS NO COLÉGIO PEDRO II

A Secretaria do Colégio Pedro II — Internato, avisa os interessados que os pedidos de renovação de matrícula serão recebidos entre 10 e 30 de janeiro corrente e que findo esse prazo serão preenchidas as vagas mediante transferência, na forma de que dispõe o Regulamento do Código do Colégio.

EXAMES DE 2.ª EPOCA

Os requerimentos de inscrição para os exames de 2.ª época deverão ser entregues até 20 de janeiro corrente.

CASTIGARÁ O POVO SEUS EXPLORADORES

Advertência do sr. Mozart Lago em face da alta crescente do custo de vida — Mais um veto presidencial

Senado

zart Lago, que, a continuar esse estado de coisas, o povo terá que fazer justiça pelas próprias mãos. E acrescentou:

"Estou vendo que não serão tomadas medidas e, a exemplo do que ocorreu, a noite passada, noutro setor, onde a disciplina é regra, os cidadãos cariocas terão que vir para a rua quebrar as padarias e os armazéns, para ver se a Força Pública, como aconteceu na Escola

Condenando a passividade do governo ante o alarmante encarecimento do custo de vida, disse, ontem, o Sr. Mozart Lago, em face da alta crescente do custo de vida — Mais um veto presidencial

Militar, providência no sentido de esmagar o protesto do povo, cada vez mais vilipendiado pelas autoridades, que o deixam entregue à sanha desbrida dos agarradores e dos comerciantes sem escrúpulos."

APELO E ANIVERSARIO

O sr. Rui Carneiro dirigiu apelo ao governo a fim de não serem cortadas, por economia orçamentária, as verbas destinadas às entidades assistenciais; e o sr. Guilherme Maluquias celebrou, em breve discurso, o 21º aniversário da Rádio Roquete Pinto, enaltecendo a figura e a obra de seu eminente fundador.

COMPANHEIROS DE VETO

Foram lidos, no expediente, mais dois vetos: um do presidente da República, referente ao projeto que dispõe sobre o transporte de malas diplomáticas pelas companhias de navegação aérea subvencionadas; e outro do Prefeito do Distrito Federal, relativo à proposição aprovada pela Câmara de Vereadores que estende e eleva as pensões municipais.

URGÊNCIA

Requeru o sr. Joaquim Pires Ferreira urgência para o projeto de resolução que reforma a Secretaria do Senado, aumentando vencimentos de funcionários e criando novos cargos.

Marítimos Vão Discutir o Veto ao I.146

Niterói (Da Sucursal) — Diversos presidentes de sindicatos de trabalhadores de Niterói e S. Gonçalo, entre eles os dos sindicatos dos vidreiros, dos marítimos e dos padeiros, já manifestaram, através de IMPRESA POPULAR, sua repulsa ao veto do sr. Café Filho ao projeto 1.146, que institui a aposentadoria aos 55 anos de idade e 35 anos de serviço.

PROTESTO DO SINDICATO DOS OPERÁRIOS NAVAIS

O Sindicato dos Operários Navais realizará, hoje, às 19 horas, uma assembleia geral a fim de apreciar as medidas a serem tomadas pelos marítimos contra o veto. Da importância da reunião é esperado o comparecimento de todos os associados, marítimos e operários navais.

CINEMA

Chaplin e Vittorio de Sica

COMO ANUNCIAMOS ontem, o diretor e ator italiano Vittorio De Sica, que tão vasto público conquistou no Brasil, vem de publicar um livro de memórias. É um livro curioso pois que apresenta detalhadamente a experiência do cinema e documenta uma fase do cinema da Península. Deste livro é o trecho abaixo, referente à permanência de diretor napolitano nos Estados Unidos:

"Como bom napolitano, penso que a vida não é vida se a gente não dá um passeio na rua, não vê gente e não bate um bom papo. Dizer-me: 'Assista aos programas da televisão'. Mas eu quero ver gente verdadeira e não gente de televisão. Decido-me, então, a dar um passeio, como se faz em Roma ou em Nápoles. É um milagre que eu não esteja morto. Não há caçadores, milhares de automóveis com perto de mim, ninguém anda a pé. Sózinho, como um cão, naquela grande avenida, sou obrigado a caminhar junto das alças. Tenho vontade de gritar. Volto, desesperado, para o hotel.

Numa das primeiras noites em Hollywood fui convidado para uma recepção na casa de Merle Oberon. É uma mulher culta, extraordinariamente gentil. Organizou, para mim, um grande jantar, convidando a aristocracia de Hollywood, desde Sam Goldwyn a Chaplin. E como sabia que eu tinha comigo uma copia de "Umberto D", conseguiu convencer-me a projetá-la em sua casa, para toda aquela gente. A projeção se desenvolveu normalmente. Nenhuma saída. Bem atrás de mim, sentado numa poltrona, está Chaplin. De vez em quando não resisto à tentação, volto-me furtivamente para trás. Está impassível, com o queixo entre as mãos. Termina a projeção e há um murmúrio confuso na sala. Observo Chaplin: todos se levantam e peticionam, mas ele continua ali, sereno, os olhos fechados, imóvel. Passam dois bons minutos. Assalta-me um mal-estar sutil, uma espécie de pânico. Depois ele estende os braços e abre os olhos; percebe que havia chorado como um vitelo. Diz: "Grande, De Sica, um grande filme". Depois de um segundo acrescenta: "Mas os americanos não gostarão. São poucos gostarão". Mais tarde fala-me novamente do "Umberto D" definindo-o como "um filme de academia". Diz que prefere "Ladões de Bicicletas", porém mais ainda "Sciuscià": "está mais próximo do público, mais acessível, capaz de comover tanto o intelectual como a analfabeta."

A. GOMES PRATA

Espectáculos de Hoje

OPINELANDIA — Se- ções passatempo DIFERENÇA — «Re- ta» sem corações METRO — «Alpa- do» PALACIO — «A ten- te das desejos» PATHE — «Os amo- res de Lúcia Borgia» PIAZA — «O ti- nho de papai» RIVOLI — «Refúgio de Evas»	CAPIVILLO — Se- ções passatempo DIFERENÇA — «Re- ta» sem corações METRO — «Alpa- do» PALACIO — «A ten- te das desejos» PATHE — «Os amo- res de Lúcia Borgia» PIAZA — «O ti- nho de papai» RIVOLI — «Refúgio de Evas»	CAPIVILLO — Se- ções passatempo DIFERENÇA — «Re- ta» sem corações METRO — «Alpa- do» PALACIO — «A ten- te das desejos» PATHE — «Os amo- res de Lúcia Borgia» PIAZA — «O ti- nho de papai» RIVOLI — «Refúgio de Evas»	CAPIVILLO — Se- ções passatempo DIFERENÇA — «Re- ta» sem corações METRO — «Alpa- do» PALACIO — «A ten- te das desejos» PATHE — «Os amo- res de Lúcia Borgia» PIAZA — «O ti- nho de papai» RIVOLI — «Refúgio de Evas»	CAPIVILLO — Se- ções passatempo DIFERENÇA — «Re- ta» sem corações METRO — «Alpa- do» PALACIO — «A ten- te das desejos» PATHE — «Os amo- res de Lúcia Borgia» PIAZA — «O ti- nho de papai» RIVOLI — «Refúgio de Evas»	CAPIVILLO — Se- ções passatempo DIFERENÇA — «Re- ta» sem corações METRO — «Alpa- do» PALACIO — «A ten- te das desejos» PATHE — «Os amo- res de Lúcia Borgia» PIAZA — «O ti- nho de papai» RIVOLI — «Refúgio de Evas»
--	--	--	--	--	--

MUSICA

Novo Golpe de «Austeridade»

Os metos musicais, ainda estão chocados com o golpe de «austeridade» do sr. Café Filho e do seu Magnífico Reitor, Pedro Calmon, nomeando para a Escola Nacional de Música, a maestrina Joandina Sodré que, desde alguns anos atrás, vem contribuindo com notável eficiência para a completa desmoralização do tradicional educandário. Os cronistas especializados prosseguem, quase diariamente, na documentação das denúncias feitas ao sr. Café Filho dos desmandos da maestrina, marcando irrefutavelmente os vários capítulos daquilo que os alunos da Escola, utilizando as iniciais da mesma (E. N. M.), chamam o eterno noivado da maestrina.

O sr. Café Filho não se preocupa com isso. Cumpre o seu papel e está satisfeito. Pode não ser um papel muito simpático; é, sem dúvida, prejudicial; mas é, seu papel e sentença não bem como as comendas dos pequenos ditadores da América Latina, que ele ostenta nas ocasiões de festas palacianas.

Esta atitude de rancúnia contemplação diante da revolta e do protesto dos meios musicais inspira outras autoridades, sôfregas por seguir o exemplo do presidente, que dispensou eleições para atingir o alto posto, e foi nomeado pelo golpe inquestionável, assim como a sr. Joandina Sodré foi nomeada por ele próprio. Se o presidente da República faz coisas assim, porque não as fará o prefeito do Distrito Federal, ele próprio também nomeado?

E fez. Como não havia no momento ninguém a ser nomeado e por este trilhado caminho era difícil conseguir larga repercussão para uma medida sua, o sr. Alim Pedro pensou um pouco e descobriu a mina: reduzir a um serço a verba para o Teatro Municipal.

Não resta dúvida que esta medida fará com que se voltem para a mídia figura do sr. Alim Pedro as atenções dos compositores e intérpretes brasileiros. Mais ainda,

Fatos como esses não po-

dem passar sem um protesto enérgico não apenas de compositores e artistas e dos próprios alunos da Escola de Música e dos cursos do Teatro Municipal; fatos fatos interessam a toda a intelectualidade e, em seu protesto, do qual não duvidamos, os músicos devem contar com a solidariedade ativa dos escritores, artistas plásticos, médicos, engenheiros, arquitetos, etc.

Cruzar os braços diante de tal situação significa compactuar com esse espetáculo triste de «austeridade».

Terminou Para Sempre a Opressão Racial

(Final)

AS SECÕES da Sociedade Social-Cultural dos Judeus na Polónia, que conta 11 mil membros, desenvolvem intensa atividade em todo o país. Não se passa um dia sem que haja espetáculos, sessões solenes, debates públicos de caráter político, social, cultural nas cidades e aldeias, dispersas por todo o território da Polónia. A noite, trabalhadores e intelectuais judeus reúnem-se nos Clubes da Sociedade Social-Cultural dos Judeus na Polónia, empregando o tempo livre na leitura de jornais, periódicos, em debates, palestras e conferências.

«Os serviços de sexta-feira», organizados em Wrocław e outras cidades já constituem uma tradição da população trabalhadora judaica desses centros.

Os círculos de amadores da Sociedade Social-Cultural dos Judeus na Polónia — grupos corais, dramáticos, de dança, que com as orquestras agremiam 1.000 participantes — realizam amplo e profícuo trabalho. Essa atividade foi coroada, no ano passado, por um Festival de âmbito nacional, que teve por palco Wrocław. Numerosos talentos artísticos foram assim descobertos e, na Polónia Popular, eles têm plena possibilidade de progredir. Em 1952, os círculos de amadores promoveram cerca de 300 espetáculos, assistidos por 80 mil espectadores.

Junto à Sociedade Social-Cultural funciona a editora de livros judeus «Idish Buch». Em quatro anos a editora publicou cerca de oitenta livros diferentes, entre obras dos clássicos judeus, livros de escritores judeus que pereceram durante a ocupação e de escritores contemporâneos, bem como traduções da literatura polonesa e da literatura soviética.

Pode-se avaliar do desenvolvimento da editora e do número de leitores pelo fato de haver, atualmente, mais de 5 mil assinantes, contra 1.500, em 1950. Tornou-se neces-

sário frisar aqui que, antes da guerra, quando 35 milhões de judeus residiam na Polónia, as tiragens de livros em idish atingiam, no máximo 1.000 a 1.500 exemplares. A editora «Idish Buch» publica ainda regularmente a revista mensal literária «Idische Schrift».

TEATRO JUDEU

O Teatro Judeu do Estado, com o seu rico repertório de grande valor ideológico e artístico, visita todas as aglomerações judaicas do país, obtendo um invariável sucesso. Durante o último ano foram encenadas as seguintes peças: «Senhor Jowlanski», «30 Dinheiros», «Amor Recíproco», «Glück von Hameln», «Um Soldado como Outros» e «Tragédia Olimpica». A última obra apresentada foi «Heróico Ostropoler». O Governo popular aprecia altamente a atuação do Teatro Judeu. Seus diretores e artistas, como: Ida Kaminska, Jakub Rothbaum, Chelwek Butzan e Josef Wlodecki receberam altas condecorações.

O Instituto Histórico Judeu, única instituição de pesquisas científicas desse gênero no mundo, realiza uma atividade proveitosa, esclarecendo questões relativas ao martírio, a luta e ao extermínio dos judeus durante a ocupação hitlerista na Polónia. Até agora, apareceram mais de 50 publicações sobre a história dos judeus na Polónia, sendo que a maioria trata da ocupação. H. cinco anos que vem sendo regularmente editada a revista trimestral «Arquivos Históricos».

Uma grande exposição sobre o martírio e o movimento de resistência dos judeus e uma série de importantes publicações, estão sendo preparadas pelo Instituto Histórico Judeu, por motivo do 50º Aniversário do Levante do Gueto de Varsóvia, que transcorrerá a 19 de abril próximo.

A República Popular da Polónia garante liberdade de

Noticias

LUIZ LINHARES, o talentoso ator que impressionou a platéia do Rio de Janeiro interpretando o «Pai» na peça «Seis Personagens à Procura de um Autor», de Luigi Pirandello, no Teatro Ginástico, renovou o seu contrato com o Teatro Brasileiro de Comédia. Luiz Linhares é um dos elementos que está merecendo o prêmio de melhor ator do ano de 1951, no Rio de Janeiro.

O Teatro Popular Brasileiro, conjunto que vem se impondo nos meios artísticos pelo que tem realizado em letícia das tradições populares, realizará no próximo dia 10, no Teatro João Caetano, um espetáculo folclórico, com autos, cantos, danças, mímicas e poemas do repertório nacional.

Esse conjunto que tem a direção de Solano Trindade, vem conseguindo grande sucesso na «Bole» Reguina, e promete para o dia 10, apresentar ao público carioca um bom espetáculo.

Os ingressos podem ser adquiridos na sede do P.T.B., à Rua da Constituição, 14 - 1º andar.

BOM NEGÓCIO PARA REVENDEDORES

Binários e adjuv. em frascos, de 100 ml. cada, U\$ 12,00. Binários de 10, U\$ 10,00. Calças de tropical, U\$ 80,00. Conjunto para motoristas, escuro e claro, calça e camisa, U\$ 250,00. Binários de xadrez de todo tipo, a U\$ 150,00 e U\$ 120,00. Fabrica: Praça da República, 53, 1º andar.

TEATRO

Edison Silva Vence em São Paulo

EDISON SILVA tornou-se conhecido do público e da crítica através de seus trabalhos no Teatro do Estudante, dirigido por Pascual Carlos Magno. Durante três anos esteve no pequeno teatro de Santa Teresa. Em 1952, foi com o Teatro do Estudante dos Estados do Rio de Janeiro, Nêze conjunto participou das seguintes espetáculos: «Romeu e Julieta», de Shakespeare, nos papéis de Teobaldo e Balthazar; «Edipo Rei», fazendo o servo de Laios; «O Noivo», de Marins Pena, vivendo Jorge; «Othello», de Shakespeare, no 1º oficial; «Revolta dos Brinquedos» — (peça infantil) —, de Pernambuco de Oliveira e Pedro Rei, no papel de soldado (aqui no Rio dirigiu a peça). No Teatro Duas apresentações em «Um Pedido do Casamento», no «Festival Tchekhov»; «João Sem Terra»; «O Novo»; «O Idiota», de Leo Vitor e «Terra Queimada». No Teatro Municipal fez o Agamenon, de «Hécuba», de Sófocles. Este espetáculo foi assistido por Sérgio Cardoso que através de Jorge Chama convidou-o para o elenco da Cia. Nidia Lúcia-Sérgio Cardoso. Acetou imediatamente e foi para São Paulo.

Na conversa que tivemos com Edison Silva, perguntamos:

— Que achou do ambiente teatral da capital paulista?

— Muito bom. Não mais pretendo sair de São Paulo. Cheguei à conclusão de que «o teatro é levado mais a sério do que aqui no Rio de Janeiro».

— Quais são os seus planos?

— Pretendo trabalhar o mais possível como Sérgio Cardoso. Sempre prefiro boas companhias e a de Sérgio Cardoso é das melhores. Trata-se de um artista inteligente, vigoroso, bom, sem vaidades e, sobretudo, grande amigo. Trabalhar com ele é sempre um estímulo.

— Em que peças apareceu em São Paulo?

— «Lampião», fazendo o «Volto Seco» e «Sinhá Moca Chorou», como índio Rajael.

— Já que está com Sérgio Cardoso pode dizer o que pretende ele levar à cena durante este ano?

— Montará «Hamlet», para inaugurar seu teatro, que se chamará Bela Vista. Os nomes de atores eram: Espírio e Mambai. Acabou escolhendo o primeiro. No repertório já inclui: «Farsa do Cavaleiro», «Ana Christie»; «Henrique VIII»; «Tartufo»; e imensas peças de autores novos. Sérgio Cardoso pretende representar dois anos a fio em São Paulo. Depois irá à Europa, com seu elenco.

MILTON DE MORAIS EMERY



A LINDA GERCI CAMARGO, que vimos em «A noiva do céu negro», de L. Vasconcelos, vai ao Norte integrando o conjunto organizado por Pascual Carlos Magno

Aglulhas e Microfones

Gilberto Alves, a Tupi e a Mayrink

O CANTOR GILBERTO ALVES, depois de tantos anos nas associadas, resolveu pedir rescisão do seu contrato com a Tupi e a Mayrink.

Consta que o veterano intérprete deseja ingressar na Mayrink Veiga da qual recebeu interessante proposta. Aguar demos os acontecimentos.

QUINTA-FEIRA ouvimos uma parte do programa de Manoel Barcelos na Rádio Nacional.

Depois de bons vinte e cinco minutos com Nora Ney e Angela Maria, o programa de Barcelos apresentou uma audição intitulada «Enquanto o mundo gira», absolutamente «em graça», onde a falta de humor era a nota dominante.

Isto confirma aquela velha história: a Nacional tem os melhores programas. Mas, tem também os piores.

EIS ALGUMAS DAS GRAVAÇÕES da cantora Lolita Rios: «27 de setembro» e «Juntinho de você» (sambas); «Bailão do pachá»; «O disco da páscoa» (valsas); «Café em São Paulo»; «Um de nós dois»; «Reporter amigo»; «Esteu com São Jorge»; «Depois das dez»; (sambas); «Saudades» (toada); «Bailão do mikado»; e «Valsa do marinheiro».

PARA O PRÓXIMO CARNAVAL Carlos Galhardo, campeão na venda de discos, lançou o samba «Duas mulheres» e a marcha «Tra-la-lá».

O CONTRATO DA RADIOATRIZ Guimaraes com a Rádio Nacional não foi reformado. Guimaraes é a companheira do conhecido craque Didi.

RADIO-ESCUITA

EDUCAÇÃO E ENSINO

consciência e de religião aos judeus crentes. O Conselho do Povo da Volóvia de Cracóvia destinou uma verba de 400 mil zlotys para restaurar a sinagoga local, que é um dos «mais antigos monumentos arquitetônicos da Polónia».

LIBERDADE DE CULTO

Os Asilos Judeus para velhos, gozam da proteção do Estado e os anciões têm nêles assegurada uma existência tranquila. Antes das festas da Páscoa, o Governo preparou 120 toneladas de trigo e 15 toneladas de farinha para fazer o «matze» para os judeus religiosos, além de um contingente especial de carne, de gorduras, peixes e outros produtos, adequados ao ritual. Os judeus crentes são gratos ao poder popular por lhes ter tornado possível as práticas religiosas. Esses sentimentos foram expressos claramente pelo presidente da Congregação Israelita na Polónia, em sua alocução perante a Reunião Nacional dos Representantes da Coletividade Judaica:

«Os judeus crentes — disse ele — gozam na nova Polónia de inteira liberdade de práticas religiosas. Constatamos com reconhecimento, que o Governo promove a importação, pensando nos judeus praticantes, de «segro» para a festa «Sukot», da possibilidade para fazer o «matze» e sempre leva em consideração os nossos pedidos, em pé de igualdade com os demais cidadãos do nosso país, têm possibilidades ilimitadas de obter trabalho em todas as empresas, fábricas e instituições. Tudo isso dá aos judeus a certeza do amanhã, integra-os no trabalho produtivo e cria-lhes condições favoráveis, em contraste manifesto com as condições reinantes na Polónia de antes da guerra».

8-1-1955

CONFERENCIA EM CHU EN LAI E O SECRETARIO DA ONU

Voltaão a reunir-se amanhã à tarde — Após a conferência, o sr. Hamarskjöld assistiu a um espetáculo na ópera de Pequim

PARIS, 7 (AFP) — O secretário-geral das Nações Unidas, sr. Dag Hamarskjöld, e o primeiro-ministro da República Democrática Chinesa, Chu En Lai, realizaram hoje à tarde sua segunda conferência em Pequim — Informa a agência «Nova China».

A entrevista durou 3 horas e 45 minutos. O secretário-geral da ONU e o primeiro-ministro chinês já se haviam reunido ontem durante 3 horas e 30 minutos.

Hoje, pelo lado chinês, tomaram parte Chu En Lai, Chang Hwa Fu, vice-ministro dos Negócios Estrangeiros, Chiao Kuan Hua, adjunto do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Li Chu Shen, conselheiro do Ministério dos Negócios Estrangeiros, e Tung Yuan Chien, diretor do Departamento de Conferências do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

O sr. Hamarskjöld estava acompanhado pelo sr. Humphrey Waldock, professor de Direito Internacional, Ahmed S. Bokhari, sub-secretário da ONU e Per Lind, do secretariado das Nações Unidas.

A conferência começou às 15 horas, hora de Pequim, e terminou às 18.45 horas.

Depois do jantar o secretário-geral da ONU assistiu a uma representação levada à cena na Ópera de Pequim.

O sr. Hamarskjöld e Chu En Lai terão outra conferência amanhã à tarde.

VAI A PARIS HAYA DE LA TORRE

PARIS, 7 (AFP) — Nos meios latino-americanos desta capital anuncia-se a próxima chegada do líder aprista Haya de La Torre.

TERROR BRANCO

NAIROBI, 7 (AFP) — O major-general Heyman, chefe do Estado-Maior das forças britânicas na África Oriental, anunciou hoje que uma operação de grande en-

Antigo Nazista o Novo Primeiro-Ministro do Chile

SANTIAGO, 7 (AFP) — Após dezena de dias de laboriosos entendimentos, no decorrer dos quais numerosas tentativas fracassaram sucessivamente, o presidente Ibáñez constituiu novo Ministério, dominado pelo Partido Radicalista, que reúne sete pastas, ou seja a maioria, notadamente os ministérios-chaves do Interior e da Economia.

Pertence ao setor ex-nazista do Partido Trabalhista Agrário, o novo primeiro-ministro, Sérgio Recabarren, até agora deputado por Santiago.

O ministro da Economia, sr. Rafael Tarud, caracterizou-se durante a sua primeira passagem por essa mesma pasta, por suas atitudes autoritárias, que lhe valeiram grandes hostilidades da maioria do Congresso, e sérias dificuldades no seio do próprio Partido.

O ministro das Finanças, Francisco Cuevas. O sr. Oswaldo Koch, ministro das Relações Exteriores, foi o único que participou de todos os governos, tendo ocupado o Interior e a Secretaria Geral do sucessivamente Justiça.

ECONOMIZE SEU DINHEIRO

Bônus de 50.000, Cr\$ 65.000, para quem comprar, a partir de Cr\$ 10.000, Bônus mata-ruga, a Cr\$ 100.000. Fábrica, Praça da República, 52, 1.º andar.

DESCARADA MANIFESTAÇÃO BELICISTA DE EISENHOWER

ENALTECE O PODER DESTRUIDOR DAS ARMAS NUCLEARES E A REORGANIZAÇÃO DOS EXÉRCITOS HITLERISTAS

Telegramas de Washington, datados de ontem, dão conta da "mensagem de um" do presidente Eisenhower a respeito da política externa dos Estados Unidos. Mensagem de guerra, de verdadeira história belicista, é esse documento, baseado na "doutrina" da corrida armamentista, na cínica propaganda do desenvolvimento das armas de destruição em massa e dos re-

centes acordos que permitem o restabelecimento, na Alemanha Ocidental, dos exércitos hitleristas, sob a chetiva de nazistas e re- vanchistas de toda espécie.

Eisenhower, com o despo- dor de um Goering, elogia "as armas novas, sobretudo as que são dotadas de uma rápida potência de destruição" e confessa, numa manifestação de desreio à opinião pública mundial, que ele, pessoalmente, está dando "o melhor desenvolvimento aos estoques nucleares".

Quanto ao povo norte-americano, que seria uma das vítimas da guerra atômica incentivada pelos criminosos e metalomaniacos do Pentágono, Eisenhower aconselha que "continue a trabalhar" com paciência.

PARIS, 7 (AFP) — A emissora de Moscou consagrou hoje breve comentário à mensagem do presidente Eisenhower, sobre o Estado da União.

Depois de haver afirmado que essa mensagem se revestia, este ano, de particular importância, depois das eleições que deram ao Con-

gresso a maioria do Partido Democrata, o que, segundo a emissora de Moscou, "constituiu um desvio da política seguida pelo governo dos Estados Unidos no decorrer dos últimos anos", o comentarista declara verificar que a "mensagem presidencial não contém nenhuma mudança notável quanto a essa política condenada pelo povo americano".

O presidente insinuou no ativo da diplomacia americana, prossegue a emissora de Moscou, empreendimentos tais como o restabelecimento da Wehrmacht alemã e o acordo concluído pelo governo dos Estados Unidos com o clique de Chang Kai Chek. Ora, qualquer homem de bom senso está à altura de verificar que são precisamente os pretensos sucessos desse gênero da política externa americana que agravam a situação internacional.

«A mensagem presidencial salienta o estado de impasse na escala mundial, frisa ainda a emissora de Moscou. A opinião pública progressista não pode estar de acordo com semelhante apresentação da situação internacional, pois não há impasse algum. Os que não estão in-

Dr. Paulo Cesar Pimentel

Doenças e Operações dos Olhos

CONSULTÓRIO: Rua 15 de Novembro, 124

Telefone 6937

NITERÓI

COEXISTÊNCIA PACÍFICA PARA ACABAR A CORRIDA ARMAMENTISTA

Declarações de Tito na Birmânia

RANGUN, 7 (AFP) — Em entrevista exclusiva concedida ao jornal birmânese de língua inglesa "New Times of Burma", o marechal Tito, atualmente em visita à Birmânia, reafirmou sua fé na possibilidade de uma coexistência pacífica. Respondendo a uma série de perguntas escritas, o marechal Tito afirmou que a coexistência era a única maneira de escapar ao "circulo vicioso da corrida aos armamentos".

Interrogado sobre a possibilidade de formar um grupo de nações europeias que desenvolvessem uma "política independente

neutra", o marechal Tito precisou que a política de coexistência não devia traduzir-se pela formação de novos blocos.

"Seria falso — acrescentou — o chefe de Estado iugoslavo — qualificar a procura da coexistência pacífica de "política independente neutra". O sr. Nehru e eu próprio rejeitamos explicitamente o neutralismo em nossa declaração comum".

Após uma visita turística a Rangun, hoje, o marechal partirá para a Alta Birmânia, onde visitará Mandalay e os Estados Chian.

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

CURSOS DIURNOS E NOTURNOS

MATRICULAS ABERTAS

CURSO ESPECIALIZADO DE ADMISSÃO GRATUITO

Preparo intensivo para exame em fevereiro

GINASIAL

CIENTIFICO E CLASSICO ESPECIALIZADO

De acordo com a Portaria 81, do Ministério da Educação, o EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA fará funcionar o CURSO COLEGIAL — Com séries especializadas, segundo o exame vestibular que o aluno pretenda prestar.

- No ato da matrícula o candidato à segunda ou terceira séries escolherá o plano de curso que mais lhe convenha, dentre os seguintes:
- 1.º — Destinado aos candidatos à ESCOLA DE DIREITO.
 - 2.º — Destinado aos candidatos à FACULDADE DE FILOSOFIA.
 - 3.º — Destinado aos candidatos às ESCOLAS DE MEDICINA, ODONTOLOGIA, FARMÁCIA E QUÍMICA.
 - 4.º — Destinado aos candidatos à ESCOLA DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA.

COMERCIAL BÁSICO

De acordo com a Lei 1.831, de março de 1953, o Curso Comercial Básico confere os mesmos direitos que o CURSO GINASIAL.

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS TÉCNICO EM CONTABILIDADE (EX-CURSO DE CONTADOR)

HORARIO: — As 17h30m e às 20 horas.

EXERCÍCIOS: — Conclusão da 4.ª série Ginasial ou Comercial Básico.

VALEAGENS: — Além de receber o diploma altamente valorizado, os mesmos direitos de quem conclui os Cursos Clássico ou Científico.

DURAÇÃO: — 3 anos.

RUA GAGO COUTINHO, 25 — Telefones: 25-2608 e 25-6937 — Largo do Machado

VEJA ESTES PREÇOS

Calças de cambray met-
e-farda. Cr\$ 120.00. (Al-
ta de 100% algodão, blusa de rayon
especial a Cr\$ 65.00, e saia de
lã a Cr\$ 100.00. Confe-
ções Amamy — Rua da Al-
fândega, 218, 1.º andar.

POÍU SEU COLARINHO?

Oficina de consertos
Ed. Dantas, sala 228 em
Maré e Barros, 470-A

Camisa sob medida

EXCELENTE OPORTUNIDADE

Camisa de cambray Nova
Americana a Cr\$ 150.00. (Al-
ta de 100% algodão, blusa de rayon
especial a Cr\$ 65.00, e saia de
lã a Cr\$ 100.00. Confe-
ções Amamy — Rua da Al-
fândega, 218, 1.º andar.

EM PARIS, DIA 17

Criação do Consórcio de Armamentos

OS PROVOCADORES DE GUERRA, APÓS A VOTAÇÃO DA ASSEMBLEIA FRANCESA, APRESSAM OS PREPARATIVOS BÉLICOS

LONDRES, 7 (AFP) — A Grã-Bretanha será representada na reunião do grupo de trabalho sobre a criação de um consórcio de armamentos, que deve realizar-se a 17 do corrente, em Paris, — por sir Christopher Stelle, delegado permanente britânico junto à NATO, ao que anuncia o Foreign Office.

O governo britânico, de seu lado, não elaborou propostas relativas a esta futura agência de produção e estandarização cuja realização será discutida em Paris. De acordo com a resolução aprovada a 21 de outubro em Paris, o grupo de trabalho deve estudar o "projeto de diretivas" apresentado a 1.º de outubro durante a Conferência de Londres, pelo governo francês, assim como qualquer outro documento relativo a esse problema. O governo britânico, declarou em Wi-tenhall, pretende manter a respeito sua atitude "Wait and see" e se limitará seu

dévida, no início da próxima reunião, a tomar conhecimento das propostas apresentadas pela França e outros governos. Sua posição



CHURCHILL

final será, provavelmente, terminada pela forma que tomar a nova organização. APENAS, UMA RESSALVA

Não tendo que submeter suas próprias indústrias ao

controle previsto no quadro da agência de controle de armamentos — cuja criação já foi decidida pelos Acordos de Paris — a Grã-Bretanha não vê, por enquanto, nenhuma razão de participar da nova organização, da qual receia tanto o caráter supranacional quanto a possível influência no domínio econômico.

Entretanto, acompanhando de perto, nesta capital, a reação que suscita na Europa o projeto francês e meditando as consequências que as conversações de Paris poderão ter quanto à ratificação dos Acordos relativos à Alemanha Ocidental. Soube-se, por outro lado, com interesse que o governo da Alemanha Ocidental decidiu fazer-se representar na reunião de 17 de janeiro pelo professor Ludwig Erhard, ministro de Assuntos econômicos, o que frisa o interesse que atribui a Alemanha a essas conversações.

Possui a U. R. S. S. os meios de aniquilar qualquer agressor

MOSCOU, 7 (AFP) — «Os atomistas norte-americanos não devem esquecer que a União Soviética possui os meios de aniquilar qualquer agressor», declara o tenente-general soviético Gritchin, em artigo publicado pelo jornal «Pravda» e intitulado «O que os atomistas norte-americanos não devem esquecer».

Acrescenta o general Gritchin: «Todos conhecem bem as repetidas provocações aéreas contra o nosso país. Realmente, no transcurso dos últimos anos, os aviões norte-americanos tentaram repetidas vezes atravessar as fronteiras da União Soviética. Ninguém duvidará da vigilância das forças aéreas soviéticas nas fronteiras da União Soviética. Quanto aos que afirmam que a aviação norte-americana é a melhor do mundo, fariam melhor e em recordar o passado e mais particularmente a guerra da Coreia».

Conclui o articulista afirmando que a propaganda atômica é proibida, que a União Soviética não deseja atacar ninguém e que aqueles que preconizam um «blitzkrieg» poderiam muito bem chegar a um «Blitzcrack».

PROSSEGUE O INQUÉRITO

DESCONHECIDA, AINDA, A IDENTIDADE DO ASSASSINO DO PRESIDENTE DO PANAMÁ

PANAMÁ, 7 (AFP) — Continua o inquérito aberto para apurar as causas e os autores do assassinato do presidente da República, sr. José Antonio Remon.

A Presidência da República deu publicidade a um comunicado declarando que «no estado atual das investigações, nada há que permita uma declaração oficial».

PANAMÁ, 7 (AFP) — Foi decretada a recompensa de 50.000 «balboas» a quem denunciar os assassinos do presidente Remon.

Também, em face da situação criada pelo crime, o governo resolveu aplicar rigorosas penalidades diversas a todas as pessoas que forem detidas como propagadores de notícias falsas ou alarmistas.

O SECRETARIO DA EMBAIXADA VISITA O PRESIDENTE PANAMÁ, 7 (AFP) — Devido às notícias de que estaria sendo submetido a maus

tratamentos o auditor americano Irving Martin Epstein, a polícia permitiu que o mesmo fosse visitado por um secretário da embaixada dos Estados Unidos e pelo rabino Nathan Wittkins. Os dois visitantes compraram que as informações não tinham fundamento. Epstein pediu-lhes

que comunicassem a sua mãe, que reside em Brooklyn, e à sua família no México, que estava passando bem, apesar de preso.

PRESO PELA SEGUNDA VEZ

PANAMÁ, 7 (AFP) — Notícia-se que Carlos Miro Guardia, foi preso, pela segunda vez, como suspeito de participante do atentado contra o presidente Remon. Segundo uma informação, Carlos Miro teria cortado a veia radial da mão, para não ser maltratado, como o foi o americano Epstein.

Foi preso também o advogado Ruben Miro, irmão de Carlos.

Derrota de Adenauer em Berlim

BERLIM, 7 (AFP) — O novo Senado (governo) de Berlim Ocidental constará de 7 social-democratas e seis cristãos democratas (Partido de Adenauer) pelos termos de um acordo feito entre os dois partidos depois de negociações tendentes a pôr fim à crise que recentemente eclodira.

Os social-democratas devem obter os postos de burgomestre (prefeito), que será atribuído ao sr. Otto Suhr, do Interior, Crédito e Economia, Transportes e Empresas, questões que interessam à Juventude, Assuntos Federais e o Departamento de Construção e Habitação.

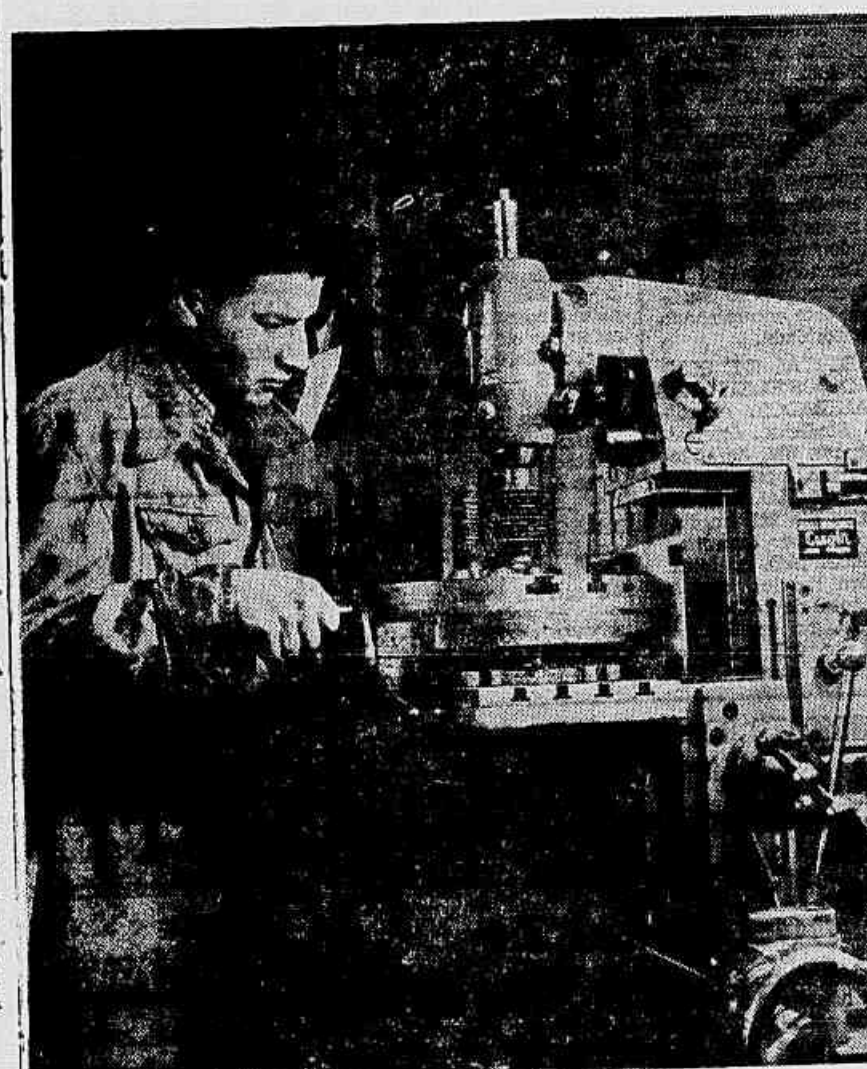
Entre outros, os cristãos-democratas terão o cargo de burgomestre adjunto, Justiça, Finanças, Educação e Saúde Pública.

Além disso o Partido Democrata-Cristão nomeará um delegado para as questões econômicas, que não será membro do Senado.

ARBENZ, CIDADÃO SUIÇO

GENEVA, 7 (AFP) — O ex-presidente da Guatemala, sr. Jacobo Arbenz, poderá valer-se do título de cidadão de Gross-Andelfingen, localidade do cantão de Zurique. Efetivamente, os dirigentes municipais dessa comuna anunciaram hoje que reconheceriam ao antigo presidente da Guatemala o direito de cidadania daquela localidade. Ficou estabelecido que o sr. Jacobo Arbenz era cidadão de Gross-Andelfingen e que os seus filhos e netos herdaram essa cidadania.

Como se sabe, uma comissão federal verifica atualmente se o antigo presidente da República da Guatemala pode ser considerado cidadão helvético em face das suas origens suíças.



DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DA RUMANIA POPULAR — O governo democrático popular de Georgehe Gheorghiu-Dej vem levando avante, com firmeza, o primeiro plano quinquenal de industrialização da República Popular da Rumania. Na fotografia vemos uma fresa vertical, das mais modernas, inteiramente fabricada na Rumania. Uma quantidade bem grande dessas fresas está em uso nas diversas empresas industriais do país. Cresce, assim, o rendimento industrial da Rumania, atingindo cada ano, números nunca imaginados, e com isso, eleva-se o padrão de vida dos seus trabalhadores e de seu povo.

Ferrovários Agradecem ao Deputado Roberto Morena

— Vimos desfazer a calúnia assada por alguns jornais contra o deputado Roberto Morena de que este teria dificultado a votação do "abono especial provisório", aprovado pelo Congresso — disseram ontem, em nossa redação, um comitê de ferroviários da Leopoldina. E acrescentou: — Temos muito a agradecer à atuação do Sr. Morena em favor dos servidores das autarquias (marítimos, ferroviários, etc.). O pedido de verificação de número feito à mesa da Câmara, fato em que se baseiam as acusações que refulgiam, foi um esforço do deputado para fazer aprovar a sua emenda que incluía os autárquicos no abono aprovado, o qual ficou, por pressão do governo, condicionado à situação financeira das empresas.

O parlamentar lutou para incluir os autárquicos no abono aprovado pelo Congresso — O governo torpedeou a aprovação —

GOLPE DO GOVERNO

Os ferroviários que integravam a comissão agradeceram também a um deputado do PTB gaúcho que, tendo feito, também, um pedido de verificação, impediu que passasse no projeto do abono uma grave injustiça contra o funcionalismo.

— Nosso protesto é unicamente — disseram — contra o governo e os que lhe apoiaram na votação contra os servidores autárquicos.

NAO PAGOU OS ATRASADOS

Os ferroviários solicitaram ainda que denunciássemos o não pagamento, até agora, pelo administrador da Leopoldina, das horas extraordinárias de serviço à base do salário-mínimo. Lembraram eles que foram ao Ministério do Trabalho e ali disseram-lhes que os atrasados eram um direito assegurado pela lei de salário-mínimo. O Ministério, entretanto, não mandou cumprir a lei.

Lei 1.146: Decênios de Luta e Cinco Anos de Protelações

A aposentadoria integral, uma velha reivindicação dos trabalhadores, quase tão antiga quanto a jornada de 8 horas de trabalho. Desde que a classe operária, lutando contra a exploração, compreendeu a necessidade de limitar o horário de trabalho, compreendeu, também, a necessidade de um limite para os anos de serviço. Infelizmente, a luta pela aposentadoria.

Com o surgimento da legislação trabalhista no Bra-

sil, a aposentadoria passou a ser cogitada e reivindicada pelos trabalhadores. Desde então, por pressão da classe operária sobre o governo e as casas do Parlamento, projetos inúmeros foram apresentados e a aposentadoria foi consagrada em lei como um direito dos trabalhadores. Suas bases, entretanto, eram verdadeiramente desumanas e demagógicas, pois muito pouco beneficiavam os velhos trabalhadores. Os limites míni-

ANTIGA REIVINDICAÇÃO DA CLASSE OPERÁRIA QUE O CONGRESSO PODE TRANSFORMAR EM REALIDADE — JÁ GOZAM DE SEUS BENEFÍCIOS OS FUNCIONÁRIOS CIVIS E MILITARES, CONTRIBUINTES E FUNCIONÁRIOS DE CAIXAS — INFORMAM OS INSTITUTOS: HÁ DINHEIRO PARA CUSTEAR OS ENCARGOS DA LEI —

mos de idade e tempo de serviço fixados raramente eram atingidos e, por cima de tudo, a lei previa que, depois de aposentado, o trabalhador passasse a receber em média 30 por cento menos do que ganhava trabalhando.

A APOSENTADORIA INTEGRAL

Depois de sérias lutas, os trabalhadores contribuintes

de Caixas, os funcionários civis e militares, os funcionários de Caixas e Institutos, conseguiram melhorar as bases da aposentadoria com vencimento integral, reduzindo os limites mínimos para 35 anos de trabalho e 55 de idade. Não foram beneficiados entretanto, por essa nova regulamentação, os trabalhadores na indústria, no comércio, em transportes e cargas e marítimos.

A divisão prejudicial à maioria mesmo dos trabalhadores provocou uma súbita reação, particularmente por parte dos operários da indústria. Em Petrópolis, operários idosos iniciaram séria luta pela extensão da aposentadoria integral aos 35 anos aos outros setores, luta que culminou com a paralisação total, por duas vezes, de toda a indústria local. A campanha despertou outros setores e, em 1949, o então deputado federal Munhoz da Rocha apresentou projeto estendendo a todos os trabalhadores a aposentadoria aos 35 anos de serviço. Foi esse projeto que, depois de tramitar e sofrer obstáculos de toda sorte durante 5 anos, transformouse na lei 1.146, aprovada pela Câmara e Senado e que foi votada recentemente pelo sr. Café Filho. Aposentadoria nas bases da lei 1.146, note-se, ainda não é satisfatória. Representa, entretanto, um passo à frente, já que a idade atualmente fixada para aposentadoria in-

tegral é, por incrível que pareça, de 70 anos, idade difícil de se atingir no Brasil. Em nosso país, segundo os dados do IBGE, a idade média de vida é de 56 anos. Para que então a aposentadoria aos 70?

DINHEIRO? EXISTE

Ao votar a lei 1.146 o sr. Café Filho alegou que os Institutos não podem, devido à sua precária situação financeira, arcar com os encargos das novas bases da aposentadoria. O que não passa de mentira, simplesmente mentira. E mesmo que fosse verdade, só um culpado haveria: o governo, que deve cerca de 15 bilhões de cruzeiros aos Institutos.

Quando o então projeto 1.146 tramitava na Câmara Federal o deputado Aluizio Alves, seu ferrenho inimigo, pediu que os Institutos fossem consultados sobre as possibilidades financeiras de custear suas consequências. Pois bem; os aturados de todos os Institutos, após minuciosos estudos, afirmaram que sim; diante disso até o sr. Aluizio Alves mudou de opinião e votou pela aprovação do projeto. Portanto, há dinheiro para pagar. O que existe, na realidade, é o desejo do sr. Café Filho de manter junto às máquinas, até perderem a vida, legiões de homens e mulheres com a saúde arruinada de decênios de trabalho.

Aliás, como "mudou" o sr. Café Filho? Quando presidente do Senado, chamou certa vez o senador Mozart Lago e pediu-lhe que intercedesse pela rápida aprovação da lei que ele mesmo, levado à curul presidencial, pela Embaixada Americana, votou com um clismo inigualável.

TRAIDOR NA STANDARD ELECTRIC

Recebemos um bilhete, assinado pelo sr. José Maria, contestando as declarações feitas por uma comissão de trabalhadores da Standard Electric em nossa redação, nota que publicamos sob o título acima. É o seguinte o texto do bilhete do sr. José Maria:

Sr. redator da IMPRENSA POPULAR:

Venho trazer publicamente meu protesto contra o fato de ser apontado como alcaide policial, integralista e perseguidor de companheiros operários da Standard Electric. Sou um brasileiro patriota, cumprio o meu dever de cidadão e não sou traidor. Não sou responsável pelas exigências da Empresa e as ofensas não passam de uma calúnia de pessoas que querem nelas envolver, este prestigioso jornal (a) José Maria.

6º — RECURSOS E PROTESTOS, no prazo de 5 dias, da publicação no «Diário Oficial», entregues ao D.N.P.S., SEM EFEITO SUSPENSIVO, e dirigidos ao sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

7º — DESPESAS — nesta fase, todas as despesas são por conta das verbas dos Institutos, dentro dos dispositivos legais vigentes.

Os Institutos de Aposentadoria e Pensões terão, na sede da administração geral, uma comissão central de eleições e junto às suas delegacias, nas capitais dos Estados, uma comissão local de eleições, com atribuições e funções próprias de informar e instruir a todos os interessados.

8º — APURAÇÃO, na CAPITAL FEDERAL, na sede dos I.A.P., constante das fases: a) Proclamação dos re-

sultados, pela Mesa Apuradora; b) Informação do processo, pelo Diretor-Geral do D.N.P.S.; c) Homologação pelo sr. Ministro do Trabalho; e d) Publicação no «Diário Oficial».

6º — RECURSOS E PROTESTOS, no prazo de 5 dias, da publicação no «Diário Oficial», entregues ao D.N.P.S., SEM EFEITO SUSPENSIVO, e dirigidos ao sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

7º — DESPESAS — nesta fase, todas as despesas são por conta das verbas dos Institutos, dentro dos dispositivos legais vigentes.

Os Institutos de Aposentadoria e Pensões terão, na sede da administração geral, uma comissão central de eleições e junto às suas delegacias, nas capitais dos Estados, uma comissão local de eleições, com atribuições e funções próprias de informar e instruir a todos os interessados.

8º — APURAÇÃO, na CAPITAL FEDERAL, na sede dos I.A.P., constante das fases: a) Proclamação dos re-

dência mínima de 15 dias da data da realização da assembleia local.

2º — LISTAS DOS DELEGADOS-ELEITORES, em todo o Brasil, serão organizadas pelos I.A.P. e distribuídas e afixadas em todas as Delegacias dos I.A.P., nas Capitais dos Estados, possibilitando a propaganda pelos interessados, sindicatos e federações.

3º — ELEIÇÃO, no local, dia e hora fixados, com a presença inicial de 2/3 dos Delegados-Eleitores, em 1ª convocação, ou em 2ª, no primeiro dia útil seguinte. RECURSOS E PROTESTOS formulados e apresentados em 24 horas, contadas do ato recorrido. O Sindicato informará e encaminhará dentro de 48 horas do recebimento na Secretaria.

4º — TRANSPORTE DAS URNAS, das eleições dos representantes das categorias profissionais e econômicas, no dia imediato, a cargo dos I.A.P., até à Mesa Apuradora, na sede do Instituto, no Distrito Federal.

5º — APURAÇÃO, na CAPITAL FEDERAL, na sede dos I.A.P., constante das fases: a) Proclamação dos re-

INSTRUÇÕES PARA ELEIÇÕES DOS CONSELHOS FISCAIS DOS INSTITUTOS DE APOSENTADORIA

As eleições para os conselhos fiscais dos Institutos tiveram início a 3 de janeiro e terminaram a 3 de março. Para essas eleições os IAPs estão distribuindo as seguintes instruções:

1ª FASE — NOS SINDICATOS — CADA SINDICATO ELEGERÁ UM DELEGADO-ELEITOR — (PORTARIA MINISTERIAL N. 11 DE 11 DE FEVEREIRO DE 1954)

1º — INSCRIÇÃO DO CANDIDATO A DELEGADO-ELEITOR, na Secretaria do SINDICATO — por 20 dias de prazo para apresentação de REQUERIMENTO — em 3 vias — e demais DOCUMENTOS de identificação e de habilitação, com Recurso, em caso de recusa de registro, dentro de 24 horas, para o Diretor-Geral do D.N.P.S., entregue ao Sindicato e por este encaminhado àquela autoridade.

2º — EDITAL DE CONVOCAÇÃO DOS ELEITORES SINDICALIZADOS, expedido pelo Sindicato, determinando: prazo, dia, hora, local e quorum legal para a 1ª CONVOCAÇÃO, e a 2ª, no primeiro dia útil imediato, com qualquer quorum.

3º — ELEIÇÃO, no local, dia e hora fixados, com a presença total de 2/3, em 1ª convocação, ou em 2ª, no primeiro dia útil imediato, com qualquer quorum. RE-

CURSOS e PROTESTOS formulados e apresentados em 24 horas, contadas da eleição e apuração, no Sindicato.

4º — COMUNICAÇÃO do nome do Delegado-Eleitor, pelo Sindicato, ao Delegado do I.A.P., na Capital do Estado; ao Presidente do I.A.P., no Rio de Janeiro; ao Diretor-Geral do D.N.P.S., do Ministério do Trabalho, no Distrito Federal.

5º — RECURSOS e PROTESTOS, apresentados no Sindicato, dirigidos ao Diretor-Geral do D.N.P.S., dentro do prazo de 24 horas, contadas do ato recorrido. O Sindicato informará e encaminhará dentro de 48 horas do recebimento na Secretaria.

6º — DESPESAS — As despesas correm, nesta fase, por conta dos Sindicatos, como gastos próprios dos Organismos Sindicais, com interesse nas eleições de seus Delegados-Eleitores.

7ª FASE — NAS DELEGACIAS DOS I.A.P. NAS CAPITALS DOS ESTADOS E NO DISTRITO FEDERAL (Portaria D.N.P.S. n. 3.291 de 13 de outubro de 1954)

1º — CONVOCAÇÃO DOS DELEGADOS-ELEITORES por EDITAL, expedido pelo I.A.P., citando: dia, hora, local, quorum legal, para realização do pleito em 1ª e 2ª CONVOCAÇÕES, e publicado na «Imprensa Oficial» e local, por duas vezes, com antecede-

ncia mínima de 15 dias da data da realização da assembleia local.

2º — LISTAS DOS DELEGADOS-ELEITORES, em todo o Brasil, serão organizadas pelos I.A.P. e distribuídas e afixadas em todas as Delegacias dos I.A.P., nas Capitais dos Estados, possibilitando a propaganda pelos interessados, sindicatos e federações.

3º — ELEIÇÃO, no local, dia e hora fixados, com a presença inicial de 2/3 dos Delegados-Eleitores, em 1ª convocação, ou em 2ª, no primeiro dia útil seguinte. RECURSOS e PROTESTOS formulados e apresentados em 24 horas, contadas do ato recorrido. O Sindicato informará e encaminhará dentro de 48 horas do recebimento na Secretaria.

4º — TRANSPORTE DAS URNAS, das eleições dos representantes das categorias profissionais e econômicas, no dia imediato, a cargo dos I.A.P., até à Mesa Apuradora, na sede do Instituto, no Distrito Federal.

5º — APURAÇÃO, na CAPITAL FEDERAL, na sede dos I.A.P., constante das fases: a) Proclamação dos re-

CONVITE

O SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO HOTELEIRO E SIMILARES DO RIO DE JANEIRO, À RUA DO SENADO, 264/66, convida os seus associados e famílias a tomarem parte na sessão solene de posse da nova Diretoria e Conselho Fiscal, que será realizada hoje, às 21 horas, sendo também festejado o 35.º aniversário de fundação do Sindicato, ocorrido em 3 de janeiro; o ato de posse será presidido pelo Sr. Ministro do Trabalho e participarão também, do mesmo, altas autoridades, representantes sindicais e amigos da nossa Classe. Findo o ato de posse, seguir-se-á uma festa-dançante, que se prolongará até alta madrugada.

Rio de Janeiro, 6 de janeiro de 1955.

Pela Diretoria:

SILVERIO MANOEL DA SILVA,

Presidente

Vida Sindical

Importante assembleia terá lugar a partir das 19 horas de hoje no Sindicato dos Têxteis. O principal ponto da ordem-dia é o debate em torno do voto do Sr. Café Filho à lei de aposentadoria.

Foguistas da M. M.

Para disputar as eleições que serão realizadas no Sindicato Nacional dos Foguistas e Carvoeiros da Marinha Mercante foram registradas duas chapas. A de número 1 é encabeçada por João Batista da Silva e a Chapa 2 pelo associado João Pereira dos Santos.

Marceneiros

Realiza-se no próximo dia 10, às 18 horas, no Sindicato dos Marceneiros, uma conferência do deputado federal Anário Steinbrück sobre o tema «Os direitos da juventude operária».

Operários em Pedreiras

O Sindicato dos Trabalhadores em Pedreiras e na Extração dos Mármoreis Calcários realizará no próximo dia 29 uma importante assembleia, que marcará o início da campanha por aumento de salário. Outras questões poderão ser debatidas.

Aeronautas

Assembleia geral extraordinária marcada para o dia 10 próximo na sede sindical. Será apresentada e discutida a tabela que servirá de base às negociações com o sindicato patronal da categoria em torno de um reajustamento de vencimentos à base da elevação do custo da vida.

encios com o sindicato patronal da categoria em torno de um reajustamento de vencimentos à base da elevação do custo da vida.

Contramestres e Marinheiros

No Sindicato Nacional dos Moccos, Contramestres, Marinheiros e Remadores está aberto o prazo para inscrição.

ção dos candidatos a Delegado-Eleitor à assembleia de eleição dos membros do Conselho do IAPM.

Motoristas Rodoviários

Nos próximos dias 24, 25 e 26 serão realizadas eleições no Sindicato dos Motoristas, Rodoviários e Anexos. Há apenas uma chapa inscrita, encabeçada pelo sr. Antônio Coutinho Vale.

Pilotos

No Sindicato Nacional dos Pilotos, recentemente constituído, haverá brevemente eleição para Diretoria e Conselho.

lho Fiscal. O prazo para inscrição do chapá está aberto até o dia 15 vindouro.

Aeroviários

A corporação prepara-se para o próximo pleito eleitoral em seu Sindicato, marcado para o dia 7 de fevereiro vindouro. Há dois dias

está correndo o prazo para a inscrição de chapas, prevenindo-se, até aqui, o registro de duas.

Sapateiros

Nos próximos dias 24 a 26 do corrente serão realizadas eleições no Sindicato dos Sapateiros. Concorrerão ao pleito duas chapas, encabeçadas

uma pelo associado Carlos Lombrini e outra pelo conhecido líder da corporação, Plínio Alves.

Motoristas da M. M.

No dia 12 vindouro, na Secretaria do Sindicato, encerrar-se-á o prazo para inscrição das chapas de candidatura.

los, que concorrerão às eleições, marcadas para o dia 28 de fevereiro.

POSSE DE DIRETORIAS

Empregados em Empresas Distribuidoras Cinematográficas

Os membros dos órgãos dirigentes do Sindicato, recentemente eleitos, serão empossados em solenidade que se realizará no próximo dia 13, às 18 horas.

Trabalhadores em Energia Elétrica e Gás

A posse da diretoria recentemente eleita está marcada para o dia 29 deste mês, às 20 horas, na sede do Sindicato. Grande solenidade cercará o acontecimento. O

sr. Luiz Gonzaga Miranda, presidente que transmitirá a direção do Sindicato, prepara circunstanciado relatório sobre a gestão da diretoria que presidiu.

Sem Salário há Quase Três Meses os Operários da Cumplido Santiago

OS OPERÁRIOS DA CONSTRUÇÃO DA PONTE CAXIAS-TRISIDELA ATRAVESSAM SITUAÇÃO A MAIS DURA — JOSÉ CUPERTINO DE ALMEIDA ESTÁ VIVENDO DO AUXÍLIO PÚBLICO — UMA FAMÍLIA CONSTITUÍDA DE MULHER E QUATRO FILHOS PASSANDO FOME

CAXIAS do Maranhão, janeiro (Por Hélio Benévolo) — Os operários da Construtora Cumplido Santiago, que está construindo a Ponte Caxias-Trisidela, abandonada pela Cursi (empresa construtora falida), estão há dois meses e meio sem receber salários. Atravessam, em consequência, situações das mais duras, pois, em sua maioria, são casados e pais de numerosos filhos.

Os trabalhadores já fizeram reclamações de toda ordem aos patrões, inclusive ao próprio Cumplido Santiago, quando esteve aqui, mas em vão. Outrem, invariavelmente, a mesma resposta: «Dentro de dez dias o pagamento sai».

AJUDADO PELOS COMPANHIEIROS O trabalhador José Clementino Almeida, chefe de uma família de mulher e cinco filhos menores, está vivendo com os auxílios dados pelos companheiros e pelo povo. Seu último filho nasceu, no dia 27 último, numa choupiana descoberta, sem qualquer assistência médica. No dia seguinte, ainda cedo, esteve no serviço, tentando conseguir do mestre Guimarães alguns dinheiros, com quem comprasse remédios e mesmo alimento. Foi, no entanto, desatendido e não pôde a intervenção dos seus companheiros, teria sido agredido.

— Foi falar com o encarregado do Posto

do Trabalho — diz ele ao repórter — e não fui atendido. O homem me disse que a empresa estava «em falta». Só isso.

José deve muito às quitandas. Já não tem crédito nenhum.

NÃO SABE COMO ESTA A FAMÍLIA Francisco Rocha deixou a família em Timon, litoral do interior do Maranhão, transferido pela própria Construtora Cumplido Santiago para as obras da Ponte Caxias-Trisidela. Desde que chegou não mais lhe enviam notícias.

— Não tenho dinheiro para mandar e fico encorajado de mandar somente carta — diz.

Tem quatro filhos menores, os quais, segundo pensa, estão passando fome. Deve já 1.800 cruzeiros às quitandas, que por isso, negam-lhe crédito para mais algumas compras.

ESPELHO

A situação dos operários da Construtora Cumplido Santiago é o espelho da situação geral dos trabalhadores maranhenses. Sem nenhuma assistência médica dos institutos, embora para eles contribuam mensalmente e sem desfrutar de nenhum direito. Aqui, em Caxias, apenas os têxteis têm sindicato.

QUEREM AUMENTO OS MARÍTIMOS

Até o dia 20 do corrente, a Federação dos Marítimos deverá iniciar entendimentos com o governo e os armadores sobre a reivindicação do aumento geral de salários para 100 mil marítimos.

A campanha reivindicatória, ao que se espera, deverá tomar um grande impulso, pois onze dos quatorze sindicatos marítimos já têm prontas as tabelas de aumento e os três restantes deverão apresentá-las na reunião do Conselho de Representantes, que se realizará na próxima segunda-feira.

Conselho Fiscal do I.A.P.C.

O Departamento Nacional do Trabalho está convocando os sindicatos comerciais do Distrito Federal para uma reunião que se realizará no próximo dia 12, às 18 horas, no auditório do I.A.P.C., à Rua México, 129, 10.º andar. Nessa reunião serão tomadas providências que se relacionam com as eleições para o Conselho Fiscal do I.A.P.C.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE FIAÇÃO E TEGELAGEM DO RIO DE JANEIRO

SEDE PRÓPRIA: — RUA MARIZ E BARROS, 63 — TELEFONE: 28-4593

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Companheiros e Companheiras:

A Diretoria deste Sindicato, pelo presente, convoca todos os companheiros e companheiras, associados a esta classe em geral, para uma assembleia geral extraordinária, a realizar-se dia 8 do corrente (sábado), às 18 e 19 horas, em primeira e segunda convocações, respectivamente, com a seguinte ordem-dia:

ORDEM-DO-DIA

a) — Apreciação do voto presidencial do projeto da lei n. 1.146, que concede aposentadoria integral aos 35 anos de serviço e aos 55 anos de idade.

b) — medidas relativas junto ao Congresso Nacional, para que seja rejeitado o voto presidencial.

c) — Assuntos gerais.

Companheiros e companheiras, visto a importância do assunto a ser discutido, a diretoria apela para o comparecimento de todos à referida assembleia.

Tudo pela aposentadoria integral aos 35 anos de serviço e 55 anos de idade.

Todos, sábado, às 18 horas, no Sindicato.

Rio de Janeiro, janeiro de 1955.

A DIRETORIA

Niterói, 5 de janeiro de 1955.

(a) JULIO MOTTA

A VIDA SUBIU MUITO MAIS QUE O SALÁRIO DO BARNABÉ

EM 1935

— Um quilo de pão custa 11 mil réis, e um quilo de manteiga (mineira, da melhor) não ia além de 9 mil réis.
— O barnabé Alfredo Ramos, com mulher e dois filhos, ganhava 420 mil réis.

Esta é uma das razões por que milhares de servidores lutam pela reclassificação

Em 1935 um quilo de pão custava 11 mil réis e a manteiga mineira de melhor qualidade era vendida a nove mil réis... Hoje, o pão está por 11 cruzeiros e a manteiga custa 10 vezes mais.
Em 1935 o barnabé Alfredo Ramos entrou no serviço público ganhando 420 mil réis. Hoje, seu salário, se tivesse acompanhado a marcha dos preços, deveria ser de 4.200 cruzeiros. Entretanto, Alfredo Ramos não ganha sendo 1.900 cruzeiros, mais o abono de emergência. Ao todo, menos de 3.000 cruzeiros por mês.
Mas, não é só. Em 1935 era pequena a família do barnabé: mulher e dois filhos. Hoje são sete filhos e a esposa. A vida tornou-se um inferno.

UM ENTRE MILHARES

A situação do funcionário Alfredo Ramos, servidor da Diretoria de Engenharia do Ministério da Guerra, é a mesma de dezenas de outros barnabés que vivem seu poder aquisitivo reduzido-se enormemente nestes anos de inflação e de crise. Ainda há dias, um engenheiro, em carta à imprensa, demonstrava que atualmente um engenheiro ganha apenas a quarta parte do

que percebia ao tempo do governo de Washington Luís. Efetivamente, calculando-se que o custo de vida decuplicou de 1928 até hoje, um engenheiro deveria perceber 16 mil cruzeiros (ao invés dos 4 mil que muitos percebem, pois ganhava aquela época um conto e seiscentos mil réis (1.600 cruzeiros)).
UMA PROMOÇÃO EM 20 ANOS
— Nestes vinte anos em

que trabalho para o governo — declara-nos o sr. Alfredo Ramos — tive uma promoção, apenas. Foi em 1936, quando passei da referência 9 para a 10, como artilheiro. Em 1952, para não morrer desempregado, tive de fazer um concurso, sendo admitido como mestre de obras. Eis o estímulo que recebi em toda a minha vida de servidor...

A «BOCA RICA»

Há quem diga que a função de servidor público é uma «boca rica». A esses, o sr. Alfredo Ramos responde:

— «Boca rica», eis? Nestes vinte anos, tive apenas quatro aumentos. O primeiro foi em 1936. Depois, tive outro em 1943. Os dois últimos foram, finalmente, em 1945 e 1948. Passei de 420 mil réis para 1.900 cruzeiros. E certo que tivemos um abono de 1.000 cruzeiros. Mas, como todos os funcionários, desconto também para o IPASE e, como muitos outros, para a Caixa Econômica. Só nos descontos, vão mais de 500 cruzeiros.

ACORDA COM O APITO DO TREM

Mas, não é apenas a questão do salário que preocupa o barnabé Alfredo Ramos. Ele nos diz:

— A minha vida que recebo me atazana a vida. Mas há ainda muita coisa mais para me tirar o sono. E' que eu moro em Madureira e sou lotado no Forte de Copacabana. Para pegar no trabalho às 7 horas, acordo às 4 horas da madrugada. Para pegar no trabalho às 7 horas, acordo às 4 horas da madrugada. Para pegar no trabalho às 7 horas, acordo às 4 horas da madrugada.

Durante tantos anos realizando diariamente essa maratona, o sr. Alfredo Ramos com pouco mais de 50 anos passou a sofrer uma hipertensão. Apesar desse distúrbio, não obteve aposentadoria e ainda hoje trabalha às 4 da madrugada para pegar no trabalho às 7 horas.

O BARNABÉ LUTA
Doente, com um baixo salário e uma série de problemas de contrapelo, o velho barnabé Alfredo Ramos não perdeu seu espírito de luta. Com todos os seus colegas de trabalho luta decididamente pela vitória rápida do projeto de reclassificação de cargos e pelo abono. Já entrou em seus hábitos, por

exemplo, comparecer quase que diariamente à sede da União Nacional dos Servidores Públicos e Civis onde vai ajudar seus colegas com um e outro trabalho. Jovial, ele se ilumina num sorriso de satisfação ao falar da UNSP: — Hoje ninguém mais de-

ve ficar desesperado. Temos a nossa organização e com ela já ganhamos muita coisa. O principal é deixar de lado o desânimo e vir todo mundo para a luta. Com a UNSP muita coisa vamos ganhar, além da reclassificação de cargos.



O morto e seus moradores: ambos vivem completamente esquecidos pelos poderes públicos

Mangueira: Mundo de Zinco Onde o Samba Cedeu Lugar à Miséria

DE MANHÃ À NOITE, LATA D'ÁGUA NA CABEÇA — FOME E TRISTEZA NO MORRO — AS CONDIÇÕES HIGIÊNICAS DOS BARRACOS — AS VALAS AMEAÇAM A SAÚDE DOS MORADORES — A ESCOLA DE MANGUEIRA — COM TUDO ISSO O SAMBA CONTINUA — (Reportagem de ORIOVALDO RANGEL — Fotos de HENRIQUE DE MELO)

A letra do samba diz: «Aquêle mundo de zinco que é Mangueira, acordando com o apito do trem». E desde então começa o sofrimento de seus moradores. Mangueira, tão falada, tão cantada pelos seus poetas populares, é um triste recanto do Rio de Janeiro onde falta tudo, onde existe a miséria.

ÁGUA, PROBLEMA ETERNO

De manhãzinha os moradores de Mangueira iniciam a penosa descida e subida do morro com latas d'água na cabeça. Felizmente, as bicas sempre jorram água, mas o problema é conduzi-la morro acima. As bicas, entretanto, estão na iminência de secarem, pois a água jorra o dia inteiro e a Prefeitura não providencia uma torneira.

FOME EM MANGUEIRA

Há fome e muita fome no tradicional morro. Os moradores em torno do repórter foram contando os seus padecimentos. O problema de um é o problema de todos. O salário-mínimo não dá para atender às suas necessidades. A carência é uma realidade e o operário não tem dinheiro para comer. As donas de casa, quando têm dinheiro, saem de madrugada para a cidade, a fim de fazer compras, já que o pequeno comércio de Mangueira cobra preços mais altos. Vende-se um quilo de banana por 45 cruzeiros!

Dona Gulhermina de Assis é uma das vítimas desse regime de miséria. Sôzinha, sem amparo, lavava roupa para o seu sustento diário e da netinha Liana, que cria. Agora, dona Gulhermina não pode trabalhar, pois está muito doente. As duas, avó e neta, estão passando dificuldades.

A PREFEITURA E AS VALAS

Os barracos do morro de Mangueira se equilibram nas grimpas. São o habitáculo das famílias de zinco, feitas de barro e madeira e cobertas de zinco. Desprovidas de qualquer condição de higiene e conforto. Mas disso os seus moradores não reclamam. Agitam-se como podem. A maior calamidade são as valas existentes na favela. O lixo ali se acumulou, existindo toda sorte de detritos e porcas.

O cheiro é insuportável. A Prefeitura, porém, nunca mandou limpá-las. Quando chove a enxurrada carrega tudo de roldão e o morro fica intransitável.

A GRANDE QUEIXA

A grande queixa do povo de Mangueira é a Escola Humberto de Campos, situada no morro. Não há uma só pessoa que não tenha queixa contra a escola. O prédio está velho e caindo aos pedregulhos. As vidraças partidas. Na entrada, há um monte de lixo, onde cachorros e porcos se espiojam. O muro, que cercava o prédio, está caindo há muito tempo; a Prefeitura não manda levantar outro. Só está em funcionamento a primeira e segunda séries primárias. Uma senhora disse:

— Nessa escola quase não se ensina.

Outra senhora juntou: — O mingau dado às crianças é de farinha bichada e o leite é pura água.

TRES DIAS DE DESABAFO

Mesmo assim o povo de Mangueira, depois da luta de cada dia, se reúne e vai esquecer um pouco de seus padecimentos nos batuques dos tambores, preparando os rambas para o carnaval que se aproxima.

— São três dias de desabafo — dizem um jovem.

Mas os moradores de Mangueira, como os de outras favelas, encontram o caminho da união e da luta para que a vida não seja, apenas, 362 dias de sofrimento por ano.



Gervásio Teles, secretário do Sindicato dos Sapateiros

Vão Votar os Sapateiros

O atual secretário do Sindicato, sr. Gervásio Teles, conchama os trabalhadores em apoio à chapa de Plínio Alves —

Os trabalhadores na indústria de calçados vão às urnas, na segunda quinzena deste mês, para levar à direção de seu sindicato novos dirigentes. A propósito, o sr. Gervásio Teles, atual secretário do sindicato, concedeu-nos rápida entrevista.

— Recomendando aos sapateiros — disse ele — a votarem em massa na «Chapa Unida», a n. 2, encabeçada pelo companheiro Plínio Alves.

PORQUE SE RECOMENDA

Indagamos sobre o motivo de seu apoio à chapa n. 2, e o dirigente sindical logo respondeu: — Porque a «Chapa Unida» é a que apresenta um programa de luta pela melhoria das condições de vida dos trabalhadores. Neste programa consta, entre outros pontos, a luta pela aplicação das leis de amparo ao trabalho da mulher e do menor; contra os descontos nos salários, por falta de energia elétrica ou

de matéria-prima; pela luta em comum, com todos os trabalhadores contra a carestia e por melhores salários.

— Aliás, acrescentou — o nome de Plínio Alves na «Chapa da Unidade» é uma certeza para os trabalhadores da indústria de calçados de que o programa será cumprido. Plínio Alves é um dos mais ativos dirigentes sindicais desde 1945 e, como dirigente da Comissão de Salários, criada em nosso sindicato, foi quem esteve à frente da última campanha que travamos por aumento de salários.

OS QUE APOIAM A CHAPA

Em apoio à chapa n. 2, segundo o sr. Gervásio Teles, foi lançado recentemente um manifesto assinado por João Guilherme, Francisco Canário, João Silva e outros, tendo aliado militantes sindicais nas lutas reivindicatórias dos sapateiros.

Contrabando de Dez Milhões Apreendido no Pôrto de Santos

NOS CINCO PRIMEIROS DIAS DO ANO — NAVIOS AMERICANOS, TRANSPORTADORES DA CARGA ILEGAL —

SANTOS, 7 (Da Sincursal) — Estamos vivendo uma época de verdadeiros assaltos, que se escondem sob os mais diversos nomes. Não são só os desfalques, os desvios de dinheiro público para fins particulares e as grossas negociações, muitas das quais realizadas por altos funcionários da administração pública. Porém, onde o assalto se torna maior, mais escandaloso e ousado, é através da maneira audaciosa como ricos negociantes importam mercadorias caríssimas, para as quais praticamente não existem divisas nem ordem de importação. Nessas condições, campeia em todo o país o regime do contrabando desenfreado, notadamente através dos grandes portos nacionais, a exemplo do pôrto de Santos.

NOS PRIMEIROS DIAS DO NOVO ANO

Poucos meses antes do fim do ano, houve certa modificação nos quadros dirigentes da alfândega local, para onde foi transferido, vindo do Rio de Janeiro, o dr. Hamilton de Oliveira. Nos primeiros dias deste ano de 1955, uma turma de guardas aduaneiros composta pelos senhores Zorim da Cunha, auxiliar de Guarda-Mór, Valtér Fontoura, Manoel Rizo, João Evangelista de Souza, Paulo Dias, Nilo Fur-tado, Valtér Costa, Frutuoso Carvalho, Luiz Costa Braga, Benedito Poitena e Roberto Silva, diretamente orientados pelo Guarda-Mór, dr. Hamilton de Oliveira, iniciaram uma série de buscas em dois navios americanos surtos no pôrto, nos

quais havia a desconfiança de existir contrabando.

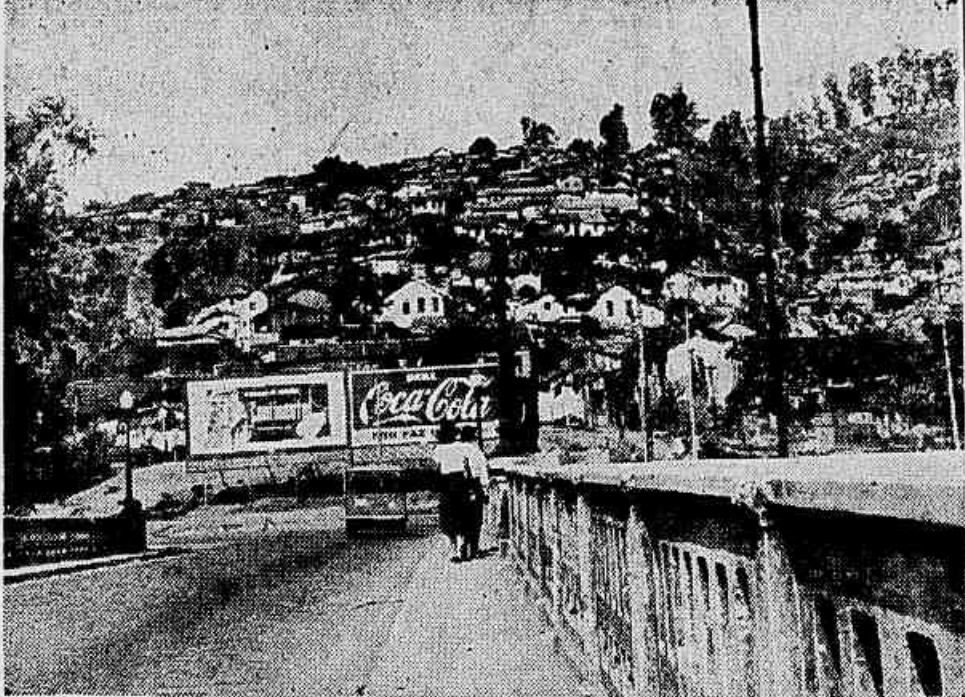
PECAS DE TRATOR «TRANSFORMAM-SE» EM TECIDOS DE RAYON

Cinco dias duraram as buscas a bordo dos navios «Mormacag» e «Mormachaw». No primeiro dos barcos americanos, foram apreendidas 6 caixas de tule de nylon, não manifestadas, e no segundo vapor, isto é, no «Mormachaw», outras 5 caixas do mesmo tecido, também não manifestadas, e mais 17 outras caixas cujo manifesto indicava como sendo peças para trator mas que, na realidade continham tecido de rayon para homens (tipo pele de tubarão).

10 MILHÕES DE CRUZEIROS

Segundo informou à nossa reportagem o dr. Hamilton de Oliveira, as caixas, cujo peso em média é de 500 quilos, eram todas destinadas a São Paulo e o seu valor se calcula superior a 10 milhões de cruzeiros. Na ocasião, não pôde nos fornecer o nome (ou nomes) do consignatário das 17 caixas manifestadas como contendo peças para trator, em virtude de não haver ainda chegado às suas mãos o manifesto do navio.

Nestas condições, em apenas cinco dias do ano de 1955, e só pelo pôrto de Santos, negociantes audaciosos, lidos representantes dessa classe dominante que ali está, representada pelo governo do sr. Café Filho e Eugênio Gudin, tentaram lesar a Fazenda Nacional em nada menos de 10 milhões de cruzeiros.



Vista ao longe, a favela de Mangueira tem bra as sugestões poéticas dos seus sambas... mas lá em cima é a vida cheia de sofrimentos, lutas e martírios

O CAFÉ E' SERVIDO AS 8 HORAS MAS O PÃO SÓ CHEGA AS 10!

Irregularidades e prepotência na Colônia de Curupaiti — Carta de um interno, com graves acusações à direção do sanatório —

Publicamos em nossa edição do dia 1º último uma reportagem sobre as condições de tratamento dispensadas aos internados na Colônia

de Curupaiti, em Jacarapaguá, destinada aos hanseníacos.

A propósito, recebemos de um dos internados uma carta longa e comovente, pedindo que tornemos pública uma série de outros fatos que revelam o estado em que se encontra a Colônia, mantida com o dinheiro do povo e tornada, por sua direção, incapaz de cumprir as suas funções.

O doente que nos escreve confirma todas as revelações feitas na reportagem anterior e oferece novas denúncias.

ABUSA DAS PALAVRAS E AMEAÇA OS DOENTES

Segundo o missivista, a principal responsabilidade pela situação da Colônia cabe ao seu diretor, sr. Arnaldo Zee, julgado violento e ditatorial pelos doentes. Tem o costume de usar palavras de baixo calão no trato com as internadas e ameaçar de expulsão os doentes que reclamam contra os maus-tratos.

Em torno do diretor, um grupo de funcionários contribui para manter a desorganização, que atinge os serviços médicos e de enfermagem e os de alimentação e diversões para os doentes. Acusa o missivista, principalmente, ao responsável pelo fornecimento de água à Colônia, que a desvia por interesses pessoais para as chácaras vizinhas, deixando a hospital sem água; o responsável pela lavanderia, que cobra 150 cruzeiros mensais de cada doente. Os que não podem pagar que se aranjem...

FURTO DE GENEROS

Acusa ainda os responsáveis pela alimentação, que suspendem as refeições de galinha e não controlam o serviço de cozinha, feito sem qualquer higiene e sem obediência ao horário. Acontece, por exemplo, que o café, às vezes é servido às 8 horas e o pão, que deveria acompanhá-lo, somente chega às 10.

O missivista acusa a direção da Colônia de ingerência na Caixa, cujo responsável deve ser eleito pelos doentes, o que não tem acontecido ultimamente; refere-se inclusive ao furto de gêneros destinados à alimentação dos doentes e que são retirados da despensa clandestinamente, com a ajuda de um camião que chega pelos fundos do edifício.

Termina o missivista afirmando que uma comissão imparcial, designada pelo Prefeito, teria oportunidade de verificar todas as suas denúncias. E salienta que nem todos os funcionários seguem o comportamento do diretor, destacando-se, por sua dedicação aos internados, a sr. Anita que, por esta mesma razão, não goza das boas graças da direção.

ATROPELAMENTO

Vítima de atropelamento por um auto não identificado, foi recolhido ao HPS a doméstica Desdemona Martins Pinto, Branca, 58 anos, casada, residente à Rua Navarro, 73, apartamento 301, apresentando traumatismo crânio-encefálico.



ILEGAL O RECURSO

— TREZENTOS BANCARIOS, REUNIDOS ONTEM EM ASSEMBLEIA, aplaudiram entusiasticamente o líder Olimpio de Melo quando este, da tribuna, ressaltou a necessidade de uma resposta cabal dos bancários à tentativa de intervenção ministerial no Sindicato. Constatava da Ordem-do-Dia da assembleia de ontem a discussão em torno do problema da Cooperativa dos bancários. O assunto foi amplamente debatido, findo o qual, o sr. Luiz Perreira, presidente da diretoria cuja gestão expira, convidou para tomar assento à mesa Humberto Menezes Pinheiro, presidente eleito, e passou a narrar a séria ameaça que paira: o presidente do D.N.T., Chrochatt do Sá, mandou sustar a posse da nova diretoria, que deveria ter lugar no próximo dia 10. O pretexto é um recurso interposto por dez associados contra a posse, mas o próprio presidente atual do Sindicato, cujo chego foi derrotado, declarou que não a dia se não havia sido interposto recurso algum, embora o diretor do D.N.T. diga agora que o recurso deu entrada no Ministério no dia 23.